

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR@Associate RI and MA
401-480-2191
john@RealtyNE.com
www.JohnPachecoSells.com
Main Office: 309 Taunton Ave.
Seekonk, MA 02771

Falo a sua língua

REALTY NEW ENGLAND

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

CENTRAL TRAVEL
• Viagens • Procurações
• Traduções
428 Broad Street
Central Falls, RI
401-724-5250

Ano LI • N.º 2659 • Quarta-feira, 08 de junho de 2022 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Começaram as celebrações do Dia de Portugal em RI com cerimónia no Portuguese Discovery Monument, em Newport



As celebrações do Dia de Portugal em RI começaram este ano com uma simbólica cerimónia junto ao Portuguese Discovery Monument, Brenton Point Park, Newport e a presença das mais altas individualidades municipais e estaduais. Na foto, a presidente das celebrações, Ana Isabel dos Reis Couto, o senador Sheldon Whitehouse, o governador de RI, Daniel McKee, Sabina Matos, vice-governadora de RI e outros elementos da comissão organizadora das celebrações. No próximo fim de semana a festa continua com parada, arraial, cerimónias na State House e cerimónias do içar das bandeiras em diversos municípios do estado. • 07



MISS DIA DE PORTUGAL/RI - Callie Elliot e Fátima Ponceano foram coroadas respetivamente Miss Juvenil e Miss Sénior Rhode Island 2022, cujo certame ocorreu no passado sábado nos Amigos da Terceira em Pawtucket. • 12

Dia Portugal em New Bedford: 25 anos



Espírito Santo em East Providence



A Irmandade do Espírito Santo do Holy Ghost Beneficial Brotherhood (Phillip Street Hall) promoveu no passado fim de semana as suas tradicionais festas, à qual se associaram o governador e vice-governadora de RI, Dan McKee e Sabina Matos, respetivamente, e ainda Roberto Silva, mayor de East Providence, como se pode ver na foto, juntamente com a rainha da irmandade e suas damas. • 14

Celebrações do Dia de Portugal em Fall River este fim de semana



Espírito Santo em Fall River

Teve lugar no passado fim de semana a festa paroquial da igreja do Espírito Santo em Fall River

Decorreram no passado fim de semana, em New Bedford, as celebrações do Dia de Portugal, de Camões das Comunidades, que este assinalaram 25 anos na cidade baleeira. Na foto, o cônsul Rogério Lopes e Dulce Matos, presidente da comissão organizadora, procedem ao simbólico corte da fita. • 13

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
E. Providence

• Acidentes por negligência
• Acidentes de trabalho
• Negligência médica/emprego
• Testamentos
• Discriminação no trabalho

508-992-1800
617-234-4446
401-431-6111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

• Assuntos domésticos
• Acidentes de automóvel
• Acidentes de trabalho
• Defesa criminal
• Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guioimar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

Individuais e Grupos • Bons preços, bom serviço, boa reputação!

AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!!!
FUNCHAL & AÇORES: 3 - 15 de julho
O MELHOR DE ITÁLIA: 6 a 21 de setembro
Marque quanto antes e não perca estes especiais!

www.cardosotravel.com

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



T-Bone Steak **\$6⁹⁹**
LB.



Lombo de Porco s/osso **\$1⁷⁹**
LB.



Atum Bom Amigo **3/\$5**



Vinho Pedra Lavrada

3 garrafas
\$12



Coca Cola

2 litros

3/\$4

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Feijão Vigor **4/\$5**
19 oz.



Laranjada Melo Abreu **\$15⁹⁹**
Emb. 24



Vinho Lancers

\$13⁹⁹
1.5 liter



Queijo Milhafre **\$6⁹⁹**
LB.



Azeite Andorinha
garrafa de 1 litro

\$6⁴⁹
Emb. de 24



Cerveja Especial **\$18⁹⁹**
7 oz. 24 + Dep

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ

*O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos!*

Mantenha-se saudável!



Vinho Barefoot
1.5 litro

\$9⁹⁹

Louis Coleman considerado culpado da morte de Jassy Correia

Louis Coleman, 36 anos, foi considerado culpado por um grande júri federal da Moakley Courthouse, em Boston, no dia 1 de junho de sequestrar e matar Jassy Correia, 23 anos, no dia do aniversário da jovem, 28 de fevereiro de 2019 e enfrenta uma sentença de prisão perpétua. O juiz principal do Tribunal Federal de Boston, F. Dennis Saylor IV, marcou a leitura da sentença para 22 de setembro de 2022. Um advogado de Coleman disse que tenciona apelar.

Falando em crioulo cabo-verdiano, o pai de Jassy, Joaquim Correia, agradeceu aos jurados por terem chegado à “correta e justa decisão”.

Jassy Gelseia Pires Correia nasceu em 1996 na cidade da Praia, Cabo Verde, e aos três anos veio com o pai para Dorchester, Boston, tendo sido criada por uma tia. A mãe da jovem, Salete Vicente Valadeiro, reside em Lisboa. Jassy, que deixou uma filha de dois anos (Gabriela Castro), trabalhava como rececionista no Del Frisco's Double Eagle Steakhouse no porto de Boston.

No dia do aniversário, Jassy deixou Gabriela com o avô e foi com duas amigas divertir-se para o Venus Nightclub na Warrenton Street, em Boston. A dada altura da noite, o vídeo de vigilância do nightclub mostrou Jassy Correia à porta do estabelecimento, sozinha na rua, descalça e sem casaco de inverno apesar do frio, tentando encontrar transporte por volta das 2h00 da ma-

drugada.

Jassy parecia estar embriagada e perturbada quando um motorista do Uber XL que estava parado em frente ao bar e que esperava um grupo maior, a empurrou para fora do carro e ela tropeçou na calçada. Segundos depois, a videovigilância captou Coleman aproximando-se de Jassy, conversar com ela, pegar nas duas mãos dela e aparentemente oferecer-lhe boleia.

Jassy pareceu confortável o suficiente para acompanhar Coleman. Outras câmaras de videovigilância captaram a jovem cabo-verdiana entrar no carro de Coleman, um Buick Regal vermelho estacionado a curta distância. Foi a última vez que alguém viu Jassy Correia viva.

Depois de entrar no veículo com Jassy, a videovigilância mostrou Coleman fazer uma série de curvas curtas antes de parar, a poucos quarteirões de onde havia estacionado originalmente. Esteve parado aproximadamente 12 minutos e depois arrancou e começou a dirigir-se para o sul até Providence.

Imagens de vigilância do prédio de apartamentos de Coleman, na Chestnut Street, em Providence, mostraram Coleman, por volta das 4h15 de domingo, 24 de fevereiro de 2019, estacionar e saindo do veículo e retornando pouco tempo depois com um cobertor. Caminhou então do carro até à frente do prédio carregando ao ombro o corpo de Jassy encolado no cobertor. As-

sim que entrou no prédio, a videovigilância mostrou Coleman deixando cair o corpo no chão e arrastá-lo para o elevador e, posteriormente, para o seu apartamento. Jassy nunca é vista saindo do prédio.

Nos dias que se seguiram, Coleman lavou duas vezes o carro e além disso foi ao Walmart comprar um purificador de ar de \$150, três sacos de 12 libras de bicarbonato de sódio, fita adesiva, sacos de lixo de 50 galões, equipamento de proteção individual, incluindo macacão de corpo inteiro, respirador de odor, máscaras de proteção, óculos de segurança, três fatos Tyvek e uma mala grande.

À 1h15 da madrugada de 28 de fevereiro de 2019, Coleman é visto a sair do apartamento com uma mala pesada (continha o corpo da vítima) e dirigiu-se para o local onde o seu carro estava estacionado. As imagens mostraram que Coleman pareceu ter dificuldades em colocar a mala no porta-bagagens do carro. Às 4h00 da tarde, voltou ao carro e arrancou.

A polícia de Boston, que investigava o desaparecimento de Jassy e já sabia que ela se encontrava com Coleman, alertou o desaparecimento do suspeito.

Na tarde de 28 de fevereiro de 2019, a Polícia Estadual de Delaware avistou o Buick Regal de Coleman, que foi parado na I-95 South, perto de Wilmington. Os agentes ordenaram que Coleman saísse do veículo e perguntaram-lhe se havia mais alguém no veículo, ao que

Coleman disse: “Ela está no porta-bagagens”.

O corpo de Jassy, coberto de bicarbonato de sódio, em posição fetal, amarrado com fita adesiva, dentro de um saco de lixo preto e enfiado na mala.

O carro tinha duas grandes rachaduras no pára-brisa do lado do passageiro e que continham DNA de Coleman e de Jassy. A vítima tinha hematomas significativos, rosto ensanguentado e o médico legista determinou que a causa da morte foi estrangulamento e encontrou evidências consistentes de uma agressão sexual.

Coleman declarou-se inocente do sequestro de Jassy e os seus advogados disseram que a mulher o atacou e morreu no carro durante a briga, mas que foi com ele de boa vontade e portanto não houve rapto.

Portanto, Jassy terá sido estrangulada pouco depois de ter dado entrada no carro e ofereceu resistência a Coleman.

A jovem foi sepultada dia 9 de março de 2019 no New Calvary Cemetery, em Boston.

Aluno leva pistola para a escola

O tiroteio em massa que matou 19 crianças e duas professoras numa escola primária de Uvalde, Texas, teve repercussões em Massachusetts e Rhode Island e a Polícia de Dartmouth, por exemplo, anunciou que as escolas públicas terão maior segurança policial até final do ano letivo.

Em Massachusetts, uma escola foi encerrada dia 2 de junho depois de um adolescente ter sido encontrado com uma arma de fogo.

Os professores da Phoenix Charter Academy, em Chelsea, cidade de 40.000 habitantes na área de Boston, tiveram conhecimento de que um aluno tinha entrado na escola com uma arma e alertaram a polícia.

A polícia deteve o aluno, um jovem de 16 anos que tinha em seu poder uma pistola de 9mm carregada.

Os polícias não disseram por que motivo o aluno estava com a arma e não havia conhecimento de nenhuma ameaça, mas estão a investigar como teve o rapaz acesso à arma.

Segundo Beth Anderson, superintendente escolar, o aluno não pretendia atacar a escola, mas de qualquer forma levou uma pistola para a aula.

Em Rhode Island também há notícia de um incidente. Em Warwick, a superintendente escolar Lynn Dambuch revelou que um aluno do ensino básico ameaçou disparar na escola Lippitt Elementary School, em Warwick.

Falando com outros alunos, o rapaz, aluno do quarto ano, disse que ia “atirar” na escola, os alunos contaram aos pais, que avisaram o diretor da escola, que procurou a polícia para obter ajuda.

Lindsay Paiva é professora do ano em Rhode Island

Lindsay Paiva, professora da Webster Avenue Elementary School, de Providence, foi eleita professora do ano de 2022 em Rhode Island.

Lindsay Paiva é professora do ensino multilingue da escola.



Vai viajar? Leve consigo a moeda certa!

Antes de viajar para o estrangeiro, obtenha a moeda do país para onde vai, no BankFive. Euros disponíveis para compra imediata nas nossas sucursais de Acushnet Avenue, Swansea, Express, County Street e Flint. Bankfive.com/foreigncurrency

 MEMBER FDIC. MEMBER DIF.

better, together 

Por favor, saiba que todos os documentos relacionados com a abertura e manutenção de contas são providenciados em inglês.



1111 Acushnet Ave., New Bedford, MA

Tel. 508-990-3576

- Estimativas grátis -

Servindo o SouthCoast, Cape e Ilhas desde 1989!



- Telhados/“Roofs”
- Revestimento a vinyl
- Remodelações em quartos de banho

Somos a maior firma no negócio de janelas e uma das maiores em cozinhas no SouthCoast!

A satisfação do cliente é a nossa prioridade

Negociamos com as mais famosas marcas e produtos do mercado em janelas, portas e cozinhas!



O proprietário José D Pereira e seus filhos Ryan e Nick aguardam a sua visita!

RESIDENCIAL & COMERCIAL

www.precisionwindowandkitchen.com

Os melhores da Durfee High School

A BMC Durfee High School, de Fall River, anunciou a lista dos 10 melhores alunos da sua classe de 2022, entre os quais se contam alguns lusodescendentes.

Timothy Costa, o aluno que proferiu o discurso de boas vindas da classe, é filho de Kevin e Renee Costa, de Fall River. Frequentará a Universidade de Massachusetts, Boston, onde se especializará em Biologia e em Ciência Cognitiva. No futuro, Timothy espera tornar-se dermatologista.

Kaitlyn Munekata Ferreira é filha de Ismael e Clarissa Ferreira, de Fall River. Tenciona seguir Ciências da Saúde na Northeastern University e espera seguir uma carreira na área médica como gastroenterologista pediátrica. Atualmente é voluntária no Charlton Memorial Hospital.

Morgan Carmen Ledo é filha de Mário e Tina Ledo, de Fall River. Frequentará a Roger Williams University e seguirá engenharia mecânica e ciência de computadores. É também professora voluntária na escola da Igreja do Espírito Santo.

Júlia Christine Faria é filha de Patricia e do falecido John Faria, de Fall River. Frequentará a Universidade George Washington com especialização em

ciências psicológicas e cerebrais. Presentemente, Júlia faz trabalho voluntário para o Charlton Memorial Hospital. Maya Leigh Couto é filha de John e Vivian Couto, de Fall River. Frequentará a Universidade de Massachusetts Amherst na Faculdade de Ciências Sociais e Comportamentais.

Mudanças no governo de Biden

Poderá haver mudanças no governo do presidente Joe Biden após as eleições de novembro próximo e a secretária do Tesouro, Janet Yellen, deve deixar a Casa Branca, de acordo com um novo relatório do MarketWatch.

O relatório sugere que a atual secretária de Comércio e ex-governadora de Rhode Island, Gina Raimondo, é "uma das principais candidatas a substituir Yellen".

Raimondo renunciou ao cargo de governadora estadual em março passado, dois meses depois de Biden a ter nomeado para o seu governo. É a primeira política de Rhode Island nomeada para o governo federal em mais de 70 anos.

Motociclista morto em acidente

O procurador do condado de Bristol identificou o motociclista morto num acidente em Dighton dia 3 de junho às 20h06, que envolveu um automóvel e duas motocicletas.

Trata-se de Christopher Raposo, 46 anos, de Fall River, que aparentemente ultrapassou um sinal de paragem no cruzamento da Elm com a Main Street e colidiu com um Subaru preto.

Raposo, que já tinha sofrido ferimentos num acidente de motocicleta em março passado, foi encontrado já sem vida.

O condutor do Subaru, um homem de 48 anos, foi transportado para o hospital com ferimentos leves.

Raposo deixa a esposa, Natalie, e as filhas, Brianna e Caylah.

Pedidos de asilo

O governo federal dos Estados Unidos está a tentar reduzir a alguns meses o tempo necessário para processar os pedidos de asilo, que atualmente levam anos a resolver, havendo mais de 1,7 milhão de casos nos tribunais de imigração.

As autoridades de imigração iniciaram dia 1 de junho o processo de entrevistar requerentes a asilo.

Novo horário da lotaria

A Lotaria Estadual de Massachusetts mudou os horários de todos os seus sorteios no estado, tornando mais conveniente para os jogadores assistirem aos sorteios ao vivo e verem os resultados.

O novo calendário de sorteios, que começa dia 15 de junho, é o seguinte:

The Numbers Game do meio-dia (diário) 14h
The Numbers Game da noite (diário) 21h
Mass Cash (diário) 21h
Megabucks Doubler (quarta e sábado) 21h
Os horários dos sorteios de Lucky for Life, Mega Millions e Powerball permanecerão os mesmos.

Vacinas Covid-19 para crianças

A Casa Branca anunciou que uma vacina contra a Covid-19 para bebés e crianças pequenas pode estar disponível em 21 de junho.

O painel de consultores da Food and Drug Administration reunir-se-á a 14 e 15 de junho para avaliar as vacinas da Pfizer e da Moderna para crianças mais novas.

As remessas para consultórios médicos e instalações de atendimento pediátrico começarão após a autorização da FDA, com as primeiras doses possíveis na semana seguinte.

Finalistas da Global Learning Charter Public School

Entre os 10 melhores finalistas da Global Learning Charter Public School, de New Bedford, em 2022, contam-se os seguintes lusodescendentes:

Kassandra Furtado, filha de Fátima e Roberto Furtado. É membro da banda GLCPS, do Drama Club e da National Honor Society. Era assistente de professor e frequentará a Universidade de Massachusetts Dartmouth tencionando formar-se em Engenharia.

Mason Frates é filho de Tracey e Richard Frates. Frequentará a Universidade de Massachusetts Dartmouth pretendendo formar-se em Ciência de Computadores.

Keimily Torres Medina é filha de Amarilys Medina e Eliezer Torres. Era membro da National Honor Society e fez parte do American Sign Language Club enquanto frequentava a GLCPS. Tenciona matricular-se numa faculdade da Flórida, mas não declarou a sua especialização.

Lexie Tavares é filha de Cidália e Marcos Tavares. Frequentará o Bristol Community College com especialização em ciências comportamentais e sociais.

Myles Tavares é filho de Cidália e Marcos Tavares. Foi assistente de professor enquanto frequentava a GLCPS e frequentará o Bristol Community College, onde se especializará em Biologia.

Sabrina Costa é filha de Antonieta e Domingos Costa. Foi presidente da classe no seu segundo, terceiro e último ano. Frequentará a Universidade de Massachusetts Dartmouth com especialização em Psicologia.

Acusação de violação

Um homem de Massachusetts que trabalha como treinador de beisebol está enfrentando uma acusação de violação infantil que teve lugar num centro de treino de Woburn há 14 anos.

O procurador de Middlesex anunciou que Keith Forbes, 45 anos, de Wakefield, foi indiciado dia 3 de junho no Tribunal Superior de Middlesex por uma acusação de violação de uma menina de 15 anos quando trabalhava como treinador e instrutor em Woburn.

Segundo as autoridades, a vítima frequentava o centro de treinamento de beisebol e softbol Extra Innings, onde Forbes trabalhava.

A próxima audiência no tribunal está marcada para 15 de junho.

Atropelamento

A polícia da cidade de East Providence, Rhode Island, disse 30 de maio que uma criança foi atropelada pelo carro de um membro da família na entrada de uma casa.

A polícia não forneceu o endereço, mas entretanto adiantou que o atropelamento aconteceu na área de Rumford onde vive numerosa comunidade portuguesa.

Não se conhece a gravidade da lesão, mas a criança deu entrada no Hospital Infantil Hasbro.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

AVISO AOS ASSINANTES
Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que **AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO** devem ser notificados à secretária e departamento de assinaturas do PT com **3 SEMANAS ANTECEDÊNCIA**

Mãe condenada a 25 anos de prisão pela morte da filha

Uma mãe de Fitchburg, Massachusetts, passará pelo menos os próximos 25 anos na prisão pelo abuso e assassinato da filha de 6 anos.

Shana Pedroso, 41 anos, foi sentenciada dia 3 de junho após ter-se declarado culpada do assassinato em segundo grau da sua filha, Sophia. Pedroso não será elegível para liberdade condicional durante 25 anos.

O caso remonta a 2018, quando a polícia de Fitchburg respondeu a um telefonema para o 911 e foi encontrar uma menina inanimada numa casa em 139 Stoneybrook Road, Fitchburg.

Sophia foi levada para o UMass Memorial HealthAlliance em Leominster, mas os médicos limitaram-se a confirmar o óbito.

Um irmão da menina, de nove anos, também deu entrada no hospital com vários ferimentos.

O médico legista concluiu que a morte de Sophia foi provocada por ferimentos contundentes.

A sentença da passada sexta-feira implica a condição de que Shana Pedroso fique longe do filho e não tenha contato com ele.

O marido de Pedroso, Marvin Brito, declarou-se culpado em dezembro passado das acusações de cumplicidade no assassinato da filha e na agressão do filho, e foi condenado a oito anos de prisão.

Foi Brito quem telefonou para o 911 no dia 10 de abril de 2018 alertando para o incidente envolvendo os filhos, o registo de chamadas da polícia revelou que o homem ia a caminho de casa quando fez o telefonema e, portanto talvez não estivesse em casa quando da agressão das crianças.

De acordo com os registos da polícia de Fitchburg, no dia 2 de fevereiro de 2018 registou-se na casa um pequeno incêndio.

Michael Douglas em Providence

Os atores Catherine Zeta-Jones e Michael Douglas vieram dia 29 de maio a Providence para assistir à graduação do filho Dylan Michael Douglas, 21 anos, que se formou na Brown University em Ciências Políticas.

Douglas tem 77 anos e Zeta-Jones tem 52. Casaram em 2000 e têm também uma filha, Carys Zeta Douglas, de 18 anos.

De um primeiro casamento, Michael tem um filho, Cameron Douglas, que é ator.

O patriarca da família, Michael Douglas, ator, produtor e escritor, morreu em 2020 com 103 anos. Nasceu em

Construtor de armários Em Mansfield, MA

Loja de construção de armários tem vagas para pessoal com experiência. Indivíduos com experiência de "foreman" devem requerer. Excelente salário, participação de lucros, 401K, benefícios de seguro médico e de vida. Junte-se à nossa equipa de carpinteiros com bônus de entrada.

Email resume para

MDoherty@bristolmillwork.com

Advogado Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens—"Nursing Home"
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

** Aberto aos sábados

No âmbito do Dia dos Açores Associação dos Emigrantes Açorianos comemora 500 anos de romarias

A Associação dos Emigrantes Açorianos, com rede na cidade da Ribeira Grande, São Miguel, comemorou na passada segunda-feira, 06 de junho, na Praça do Emigrante, 500 anos de romarias quaresmais, promovendo dois eventos simbólicos sobre

do próprio e que faz parte do acervo da Santa Casa da Misericórdia da Maia. A exposição permitiu aos visitantes ver fotografias de vários momentos das tradicionais romarias, como as caminhadas, convívios em família ou as visitas às igrejas da ilha de São Mi-

esta data comemorativa com a colocação de uma placa alusiva à efeméride na Praça do Emigrante.

O evento conta com o apoio e participação da Câmara Municipal da Ribeira Grande, do Governo dos Açores, que se fez re-



esta tradição açoriana.

Do evento fez parte uma exposição fotográfica “500 Anos de Romarias Quaresmais: Memórias de Laudalino da Ponte”, uma mostra de 6 dezenas de fotografias

guel, entre muitas outras.

O evento contou com a parceria do Movimento de Romeiros da Ilha de São Miguel que, com a Associação dos Emigrantes Açorianos, irão perpetuar

presentar pelo seu diretor regional das Comunidades, José Andrade, da Santa Casa da Misericórdia da Maia e do Movimento dos Romeiros da Ilha de São Miguel.

As melhores praias dos Estados Unidos

A Coast Guard Beach, no Cape Cod, foi eleita a 10ª melhor praia dos Estados Unidos pelo Laboratório de Pesquisa Costeira da

Universidade Internacional da Flórida. A Cape Cod Beach foi a única praia da Nova Inglaterra entre as 10 melhores.

Ocracoke Lifeguard Beach, em Outer Banks, Carolina do Norte, ficou em primeiro lugar entre as melhores praias do país este ano

Prisão perpétua por homicídio

Um homem de Providence foi condenado a prisão perpétua por ter morto um homem de 78 anos durante uma invasão domiciliar em 2013.

Leopoldo Belen foi sentenciado dia 2 de junho no Tribunal Superior de Providence.

Belen e Joel Valdez invadiram um apartamento num terceiro andar em Providence e quando Dolor Cabral, o dono do apartamento, subiu as escadas para ver o que se passava, foi derrubado e pontapeado, morrendo dos ferimentos sofridos um mês depois.

Para assinar
o PT
ligue para:
508-997-3118

Lançamento do livro “A Escrava Açoriana” de Pedro Almeida Maia

O escritor e psicólogo Pedro Almeida Maia, colaborador do Portuguese Times, vai lançar novo livro. Trata-se do romance “A Escrava Açoriana”, disponível nas livrarias a partir do próximo dia 30 de junho. A história aborda o tema da escravatura branca açoriana nos finais do século XIX, incorporando relatos reais da época numa personagem feminina, Rosário, que abandona Ponta Delgada rumo ao Império do Brasil em busca de uma vida melhor. Caracterizando os Açores num tempo de supremacia masculina, o autor pretende enaltecer o papel da mulher numa sociedade onde ainda hoje persistem desequilíbrios.

Algumas sessões de apresentação já estão confirmadas: 24 junho, na Biblioteca da Madalena do Pico, pré-apresentação inserida no Encontro de Escritores Pedras Negras (Açores Fringe Festival); 29 junho, lançamento no auditório da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada, com apresentação de Susana Goulart Costa; 5 julho, na FNAC Colombo (Lisboa), lançamento com apresentação de Maria João Covas; 6 julho na FNAC Norte Shopping (Porto), lançamento com apresentação de Isabel Rio Novo; 7 julho, apresentação na FNAC Braga; 8 julho, apresentação na FNAC Coimbra; 9 julho, apresentação na Biblioteca Municipal da Maia, inserido na Feira do Livro; e 5 outubro apresentação no Centro Cultural Natália Correia, inserido nos Colóquios da Lusofonia (Ponta Delgada).

Biografia do autor

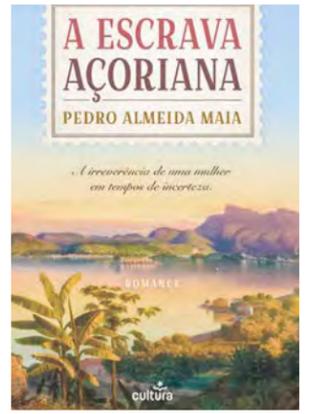
Pedro Almeida Maia nasceu em 1979 na cidade de Ponta Delgada e é psicólogo organizacional, mestre em Psicologia do Trabalho, das Organizações e dos Recursos Humanos pelas universidades de Coimbra e de Barcelona. Publicou pela primeira vez em 2012, um romance no estilo policial que lhe valeu o Prémio Literário Letras em Movimento. Em 2014 foi selecionado para a Mostra Labjovem com o drama “Nove Estações”, escreveu literatura infantil, venceu o Prémio Discover Açores com a poesia “Vinhas e Epigeus” e foi considerado Escritor do Ano pelo jornal *Correio dos Açores*. Participou em várias coletâneas no género do conto, foi selecionado para a Antologia do Centro de Estudos Mário Cláudio em 2018, participou na edição comemorativa do centenário do PEN Clube *Os Dias da Peste*, escreveu crónica, ensaio e argumento, além de outras contribuições regulares. Com alguns dos seus trabalhos no Plano Regional de Leitura, como a ficção científica “A Viagem de Juno”, e o eco obtido junto dos

leitores e da crítica com “Ilha-América”, o autor apresenta agora “A Escrava Açoriana”, o seu sexto romance, no ano em que comemora dez anos de publicações.

Sinopse:

No ano da graça de 1873, o mundo pertence aos homens que cospem para o chão. Açoriana por partir, Rosário oculta-se num enorme capote e capucho negro, tal como a maioria das mulheres. É uma adolescente irreverente, do contra, e desafia todas as convenções masculinas: rouba, corre descalça, luta com os punhos e até beija em público. No final do dia, lê Camilo e reza o terço com a mãe.

As Ilhas Adjacentes são um misto de encanto e de escassez, afastadas do Reino e das promessas da Coroa. Os engajadores brasileiros aliciam os açorianos a viajar para o Império, com promessas de riqueza.



A família de Rosário entrega tudo o que possui e embarca na escuridão.

Mas a viagem no navio é calamitosa, uma nuvem de pessoas atoladas na própria imundície, e a chegada ao Rio de Janeiro oferece desafios inesperados. Rosário vive como uma escrava e vê o futuro esfumar-se. Perde o rumo, a virgindade e a esperança. Precisa de reagir, mas isso implica tornar-se uma pessoa totalmente diferente.

NECROLOGIA MAIO/JUNHO

Dia 28: **Maria (Faria) Massa**, 81, Fall River. Natural dos Arrifes, São Miguel, casada com Raul Massa, deixa os filhos Anabela Massa, Gualter Massa e Maria Lisa Garcia e netos.

Dia 28: **Maria Miguele Lindo**, 92, Fall River. Natural dos Remédios da Bretanha, São Miguel, viúva de José C. Lindo, deixa os filhos José A. Lindo, Mary E. Arruda, Grace Machado, Alda Ferreira e Manuel A. Lindo; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Dia 30: **Serafina Tavares**, 94, New Bedford (anteriormente de Taunton). Natural dos Açores, viúva de Manuel Tavares deixa os filhos Helena Furtado, Maryann Manta e Maria Costa; netas; bisnetos e trinetsos.

Dia 31: **Joaquim Barros Postilhão**, 84, East Providence. Natural do Soajo, casado com Maria S. (Costa) Postilhão deixa os filhos Maria Fatima DeAmorim e Antonio Joaquim Barros; netos; bisnetos e irmão.

Dia 31: **Mariano Manuel de Medeiros Pimentel**, 89, Dartmouth. Natural de Santa Cruz, Lagoa, São Miguel, viúvo de Eduarda Maria Borges-Garcia deixa, ainda, a companheira Eileen Lake; os filhos George Pimentel, Joseph Pimentel, Suzette Fraser, Kathryn Pimentel, Mariano, JR Pimentel e Tina Sousa; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 31: **Rosa Maria Cabral**, 85, Acushnet. Natural de São Miguel, viúva de Custódio Cabral deixa o filho Custódio B. Cabral; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 31: **Carmen Pacheco Medeiros**, 89, Arlington. Natural de Vila Franca do Campo, São Miguel, viúva de Joseph Andrade Medeiros, deixa os filhos Karen Cappucci, Lisa Medeiros Fitzmaurice, Joseph Medeiros e Mark Medeiros; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 01: **Carmeria P. (Pereira) Rua**, 94, Milford. Natural da Terceira, viúva de António Rua, deixa os filhos George Rua, José Rua, Carlos Rua, Anthony Rua, Paul Rua, Inês Sabeian e Maria Rua; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 01: **Maria F. Gonsalves**, 73, Fall River. Natural dos Fenais da Ajuda, São Miguel, viúva de James Gonsalves, noiva de Faustino Machado, deixa a filha Mary Margaret Coutinho; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 01: **Maria Adélia M. Ruas**, 99, Fairhaven. Natural de Chaves, viúva de Júlio Ruas, deixa o primo António Mendes; sobrinhos e primos.

Dia 01: **Luís Gomes Fraga**, 79, Bourne, anteriormente de Stoughton. Natural das Flores, viúvo de Maria Judite Fraga, deixa os filhos Rui Fraga e Paulo Fraga; a esposa Alice Fraga; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 02: **Arthur C. Aguiar**, 75, Somerset. Natural de Santo António Além Capelas, São Miguel, casado com Maria E. Aguiar, deixa, os filhos David Aguiar, Joseph Aguiar, Michelle Aguiar Santos e Ashley Aguiar Botelho; netos; irmãos e sobrinhos. Era, ainda, viúvo de Maria dos Anjos (Cordeiro) Aguiar.

Dia 03: **José A. Vieira**, 60, Natural das Velas, São Jorge, deixa a mãe Maria V. Vieira; filhos Marco R. Vieira e Andre Vieira; netas; irmãos e sobrinhos.



RVDE

RADIO VOZ DO EMIGRANTE

WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM

www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING
COMMUNITY SINCE 1988

<p>Frank Baptista Helena Silva Maria de Lurdes Jose Aguiar Eduardo Rodrigues Fatima Moniz Lenny Gervasio</p>	<p>Luís Santos John Carrasco Armanda Arruda Alvaro Antonio Sandra Oliveira Kelma de Oliveira</p>	 <p>Frank P. Baptista Founder/Producer/Director</p>
--	--	--

24 HOURS ON THE AIR
News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720
Frank Baptista (508) 207-8382 Email: fpbaptista@apol.net

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



Taunton
508-828-2992

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Providence
401-861-2444

Inauguração das celebrações do Dia de Portugal/RI/2022 No deslumbrante envolvimento do Portuguese Discovery Monument erguido no Brenton Point State Park em Newport, com uma visibilidade de milhares de pessoas, a bandeira portuguesa subiu ativa no mastro da Portugalidade

• Texto e fotos: Augusto Pessoa

“Bandeira da Minha Terra Pano Sagrado e Leal Em cujas dobras se encerra O Nome de Portugal”

Quem o disse, não sabemos. Chegou até nós, através do talentoso Rogério Medina, das mais relevantes entidades consulares e orquestrador da dignificante presença lusa nos EUA.

geral Peter Neronha evidencia as suas raízes lusas: “Tenho orgulho em ser lusodescendente, criado em Jamestown. Este espaço mostra a presença dos luso-americanos em Rhode Is-



COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
Tel. 401-837-7170
Email: pessoaptimes@gmail.com





A bandeira portuguesa voou bem alto num dos mastros do Brenton Point Park em Newport, onde se ergue imponente o Portuguese Discovery Monument, onde teve início a abertura das celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, no passado domingo.



O governador de RI, Dan McKee, o senador Sheldon Whitehouse, a presidente das celebrações do Dia de Portugal em RI, Ana Isabel dos Reis-Couto, Sabina Matos, vice-governadora de RI, Al Nunes e Maria João, da comissão das celebrações, junto ao Portuguese Discovery Monument.

Em dia magnífico, as cores da bandeira portuguesa tomaram uma tonalidade mais agressiva, pela conquista do espaço de excelência no Brenton State Park onde se ergue imponente o Portuguese Discovery Monument e alvo de uma visibilidade de milhares de pessoas.

Ladeavam a presidente das celebrações Ana Isabel dos Reis Couto, o senador Sheldon Whitehouse, o governador de Rhode Island, Daniel McKee, a vice-governadora Sabina Matos, secretária de Estado, Nellie Gorbea; Procurador da Justiça, Peter Neronha; Director do DEM, Terrence Gray.

A presença de entidades locais, estaduais e federais é mais uma demonstração da integração lusa em Rhode Island.

Segundo refere o senador Whitehouse: “as minhas relações com a comunidade portuguesa já são longíquas. Quer aqui no estado de Rhode Island que represento em Washington, quer em Washington, nas relações com os sucessivos embaixadores.

Por sua vez o procurador



Dan McKee, governador de RI e Ana Isabel dos Reis Couto depositam uma coroa de flores no Portuguese Discovery Monument, no Brenton Point Park, em Newport.



Peter Neronha, “Attorney General of RI” e Sheldon Whitehouse.

land. Não sendo português, mas muito próximo da comunidade portuguesa, Daniel McKee, o governador de Rhode Island observa: “Tenho bem presente a minha visita a Portugal. Uma viagem que veio fortalecer

as minhas relações com a comunidade portuguesa. Na minha posição de mayor em Cumberland, o chefe da Polícia era português. Mantive e mantenho as melhores relações com a comunidade portuguesa fortalecidas pelas ligações

ao Clube Juventude Lusitana”.

O mestre de cerimónias foi o juiz Robert Silva,

que, ligado à construção e reconstrução do Portuguese Discovery Monument enalteceu todos aqueles que ajudaram para que este projeto fosse realidade: “Foi gente audaciosa e determinada que apostaram na construção e reconstrução deste monumento que hoje se ergue imponente, aqui no Brenton Point State Park em Newport”.

“Depois de tudo o que aqui tem sido dito, resta-

me agradecer a presença de todos neste dia magnífico em lugar deslumbrante, onde se inauguram as celebrações do Dia de Portugal/RI 2022 com o içar da bandeira, o símbolo visível da nossa portugalidade e aqui no Brenton State Park, lugar excelência e com uma visibilidade de milhares de pessoas diariamente”, concluiu Ana Isabel dos Reis Couto.

(Continua na página seguinte)

Cumberland & East Providence Family Eye Care



Dr. Leonel Lemos, Jr FFAO Dr. Michael C. Santos, FFAO Dr. Steven W. Santos

Tratamento completo à vista para adultos e crianças óculos, lentes de contacto e o tratamento de doença ocular

Aceitamos a maioria dos seguros

Contacte-nos hoje mesmo para uma consulta!

Nós falamos Português
www.seefamilyeye.com

**248 Broad Street
Cumberland, RI
401-726-2929**

**250 Wampanoag Trail
Suite 304
East Providence, RI
401-435-5555**

A Bandeira Portuguesa vai ser içada nas vilas e cidades de Rhode Island

E as cores da bandeira vão realçar ainda mais, o já por si dignificante (terceiro no mundo) edifício da State House em Providence.

Esta distinção à comunidade portuguesa tem início com a eleição e reeleição de Paul Tavares para Tesoureiro Estadual. E que baseado na Portugalidade que sempre o caracterizou expressou

públicamente o sentir de português, nascido nos EUA.

Ana Isabel dos Reis Couto, presidente das celebrações do Dia de Portugal/RI/2022, reativou este simbolismo, mais um com uma visibilidade de milhares de pessoas.

E porque não a nível informativo ou reviver de conhecimento da descrição heráldica da bandeira portuguesa.

A Bandeira Nacional é o símbolo da Pátria, bem como o Hino Nacional e o Chefe do Estado

A BANDEIRA PORTUGUESA está a representar as lutas pela fundação, a independência e restauração de Portugal e os descobrimentos marítimos.

Durante o reinado de D. Afonso Henriques a ban-

deira era branca com uma cruz azul ao centro, simbolizando o emblema dos cruzados e, o azul, a cor mais importante da Casa de Borgonha.



Dan McKee, governador de Rhode Island, dirigindo-se aos presentes no Portuguese Discovery Monument em Newport. Na foto abaixo, a secretária de Estado, Nellie Gorbea, discursando em Newport.



O senador de Rhode Island em Washington, DC, Sheldon Whitehouse, dirigindo-se aos presentes.



O juiz Roberto Silva dirigindo-se aos presentes durante a cerimónia inaugural das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, vendo-se ainda em ambas as fotos, Ana Isabel dos Reis-Couto, presidente das celebrações do Dia de Portugal.



Um aspeto da cerimónia de imposição de uma coroa de flores junto ao Monumento dos Descobrimentos Portugueses em Newport, vendo-se na foto Ana Isabel dos Reis-Couto, Nellie Gorbea, o governador Dan McKee, a vice-governadora Sabina Matos, o juiz Roberto Silva, o mayor de East Providence, Roberto Silva, Don Grebien, mayor de Pawtucket, entre outros.

defesa da Pátria.

A esfera armilar situa-se ao centro da divisão das duas faixas, sendo sua cor ouro e simboliza as viagens pelo mundo dos navegadores portugueses. Foi instituída pelo rei D.Manuel III.

As armas de Portugal assentam sobre a esfera armilar simbolizando o escudo de defesa utilizado nos combates pelos antepassados, sendo compostas por um escudo maior com outro mais pequeno brocante.

No escudo maior sobre um fundo vermelho estão representados os sete castelos (cidades fortificadas) que D. Afonso III tomou aos mouros.

O escudo menor, sendo branco, encerra cinco escudetes azuis pequenos, que lembram as cinco chagas de Jesus Cristo.

Em cada um desses escudetes estão cinco besantes de prata, cuja soma, contando duas vezes os da quina do meio, faz trinta, aludindo aos trinta dinheiros pelos quais Jesus Cristo foi vendido por Judas, simbolizando também o poder régio de cunhar moeda.

João Chagas, Abel Monteiro, Columbano, são os autores da Bandeira Portuguesa.



Maria João, da comissão organizadora das celebrações. Na foto à esquerda, o governador de RI, Dan McKee saúda Ana Isabel dos Reis Couto.



Dan McKee, governador de RI, entrega a Ana Isabel dos Reis Couto, na presença do juiz Roberto Silva, um diploma de honra às celebrações.



deira era branca com uma cruz azul ao centro, simbolizando o emblema dos cruzados e, o azul, a cor mais importante da Casa de Borgonha.

A Bandeira Nacional, com a implantação da República, torna-se verde e vermelha, sendo composta por um retângulo de pano

Interpretação Simbólica

A cor verde representa os campos verdejantes e a esperança em dias de melhor prosperidade.

A cor vermelha representa o valor e o sangue derramado nas conquistas, nos descobrimentos, na

Hino Nacional Português

A PORTUGUESA foi composta a seguir ao ultimato inglês de 1890 e foi o mote da revolta do Porto de 31 de Janeiro de 1891, a primeira tentativa de pôr termo à Monarquia em Portugal.

Até 1911 foi proibido, depois, no mesmo ano, a Assembleia Nacional Constituinte escolheu como Hino Nacional.

Em 1956 uma comissão foi encarregada de apresentar a versão oficial do Hino Nacional, que o Conselho de Ministros aprovou no dia 16 de julho de 1957:

Heróis do Mar, nobre povo/Nação valente, imortal/ Levantai hoje de novo/O esplendor de Portugal... /.



Na foto acima, George Carvalho e o Procurador Geral de RI, o lusodescendente Peter Nero-nha durante a abertura das celebrações do Dia de Portugal/RI 2022 no passado domingo no Brenton Point Park em Newport.

Na foto à direita, o senador de RI em Washington, DC, Sheldon Whitehouse.



Estreia das Marchas da UPB

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

As Marchas da União Portuguesa Beneficente, Pawtucket, constituem uma colorida e enriquecedora presença da UPB na parada do Dia de Portugal/RI 2020 em Providence, no Provincetown Portuguese Festival no Cape Cod e no cortejo etnográfico do Bodo de Leite das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River.

Colorido, alegria, entusiasmo, gosto em mostrar a presença da União Portuguesa Beneficente no mundo comunitário dos EUA. A sua estreia foi no pas-



O casal Jorge e Judy Pacheco.



sado sábado, 04 de junho, perante salão esgotado.

Mas todo este trabalho que levou ao êxito da estreia, não se vai limitar às quatro paredes do salão, mas sim numa exteriorização do valor dos dançarinos que vão levar às mais diversas paradas o colorido alegria e porque não dizê-lo trabalho de ativos elementos que reativam costumes e tradições. Tudo isto faz parte do nosso inigualável poder associativo que através das suas atividades, ranchos folclóricos, bandas de música e neste caso Marchas Populares,



movimentam a comunidade e recordam as origens.

Não restam dúvidas que por onde as marchas passarem, vão deixar o reviver das marchas de São João, que já tiveram quem as re-

vivesse por estas paragens, mas que desapareceram. Será agora a vez da União Portuguesa Beneficente, graças ao entusiasmo de Judy Pacheco, voltar a encher o palcos de cor e alegria.



Manny Sousa e esposa, "padrinhos" das Marchas da UPB.

Dia de Portugal/RI

A bandeira Portuguesa subiu no mastro do Town Hall de Bristol uma vila de encanto plantada em frente à baía de Narrangansett

• Fotos e texto de Augusto Pessoa



Entre um historial onde sobressai a mais antiga parada da Independência dos EUA que anualmente atrai a Bristol milhares de pessoas a 4 de Julho. Onde a comunidade portuguesa é representada pela centenária Associação D. Luís Filipe, a terceira mais antiga nos EUA, fundada em Maio de 1897.

Onde a igreja de Santa Isabel já soma 109 anos.

Estamos perante um cenário propicio ao içar da bandeira portuguesa no âmbito das celebrações do Dia de Portugal/RI/2022.

E assim tal aconteceu. Depois de (no domingo) em Newport, foi (segunda-feira) em Bristol e neste ritmo vamos manter até sexta-feira.

Por motivos de saúde Steve Contente, administrador da vila, esteve ausente.

Do lado das celebrações estiveram, a presidente Ana Isabel dos Reis Couto e o presidente do conselho de administração Al Nunes.

Uma força da policia prestou guarda de honra ao cerimonial.



Ana Isabel dos Reis Couto, presidente das celebrações do Dia de Portugal/RI 2022, com Al Nunes, da comissão organizadora.



O empresário português de Bristol, Joe da Ponte, com Roberto Medeiros, que veio aos EUA para apresentar uma exposição de artesanato.



O momento em que eram ouvidos os hinos dos EUA e de Portugal.



Paróquia e Mordomia da igreja do Espírito Santo em Fall River, numa forte união nos festejos anuais

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Eram 3:00 da tarde do passado domingo, 05 de junho de 2022. “Dia do Senhor”, como se diz na gíria popular. Os sinos da igreja do Espírito Santo na Alden St em Fall River tocavam a reunir para a procissão. Em ato contínuo, as bandas de música, criadas entre as suas finalidades para abrihantear cortejos religiosos e populares, apresentavam saudações.

Uma enorme bandeira abria a procissão. Os cren-



tes, durante dois anos impedidos das manifestações populares, face à pandemia, exteriorização a sua vontade no apoio a iniciativas, como esta e marcaram presença.

A aglomeração das pessoas nas ruas circunvizinhas à igreja reúnem para ver a saída e regresso da procissão. Assim veem tudo mais em pormenor e não têm que se deslocar muitas vezes para combater o peso dos

anos.

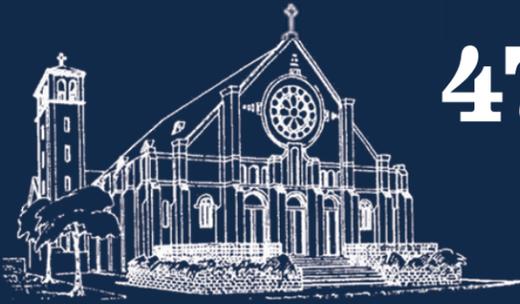
Continua a ser esta geração, maioritária, onde graças a Deus já temos uma segunda a chamar a si a responsabilidade dos festejos. Meninos da escola, andores, bandas de música, meninos da primeira comunhão, presidente e mordomo, grupos de oração, constituíram o cortejo religioso pelas ruas de Fall River.



Agradecemos a todos aqueles que contribuíram para o sucesso da festa paroquial da igreja do Espírito Santo em Fall River!

- A comissão organizadora





ST. FRANCIS XAVIER CHURCH 47th Annual Parish Feast June 17-19, 2022

81 NORTH CARPENTER STREET, EAST PROVIDENCE, RI

WEDNESDAY, JUNE 15 - FRIDAY, JUNE 17: PORTUGUESE TRIDUUM MASS AT 6:00PM.

FRIDAY, JUNE 17

6:00PM: Portuguese Mass

6:00PM: Kitchen in Rego Auditorium opens until midnight.

7:00PM: Outdoor Booths open until midnight.

Come, have dinner with us! Enjoy typical Portuguese Cuisine, music and dancing!

MUSIC BY MARC DENNIS!

SUNDAY, JUNE 19

9:00AM: Malassada sales open!

11:45AM: Concelebrated Feast Mass

12:00PM: Kitchen in Rego Auditorium open until 9:00PM!

1:00PM: Procession

4:00PM: All outside booths open until 9:00PM!

Outdoor auction, music & dancing!

Feast Raffle drawing at 9:00pm!

SATURDAY, JUNE 18

4:30PM: English Mass

5:30PM: Kitchen in Rego Auditorium opens until midnight.

5:45PM: Portuguese Mass

FOLLOWED BY MUDANÇA (TRANSFERRAL) PROCESSION

6:00PM: Outdoor booths are open until midnight.

Try your luck at the Lucky Seven and Bazaar!

MUSIC BY LUIS NEVES



We will have Portuguese Food, refreshments, the Lucky Seven, Bazaar, Games, Feast Raffle and... our delicious "Malassadas!"



No âmbito das celebrações do Dia de Portugal/RI/2022

Fátima Ponceano foi coroada Miss Dia de Portugal/RI/2022 no salão nobre dos Amigos da Terceira

Juliana Aguiar recebeu o galardão de Miss Fotogénica

Callie Elliott foi eleita Miss Juvenil Dia de Portugal/RI 2022

Fotos e Texto de Augusto Pessoa

Fátima Ponceano, de 14 anos de idade, foi coroada Miss Dia de Portugal/RI/2022, em certame que teve por palco o salão nobre do Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket. Fátima Ponceano subiu ao palco em representação da Century 21 Gonsalves Pastore Realty (João Gonçalves).

Juliana Aguiar, em representação dos Amigos da Terceira, foi eleita Miss Fotogénica. A sua forma de se apresentar em palco, de se dirigir ao público, passando pelos olhares atentos do júri, valeu-lhe a distinção e que tal, como já vimos exemplos no passado, deve regressar ao certame em anos futuros.

Callie Elliott foi eleita



Fátima Ponceano, Miss Dia de Portugal/RI 2022, com Callie Elliott, Miss Juvenil Dia de Portugal/RI 2022.

Santo António de Pawtucket, que foi uma das que abrilhantou a procissão da paróquia e da mordomia da igreja do Espírito Santo em Fall River. E já agora uma referência mais pormenorizada da relação da Miss Dia de Portugal, Fátima Ponceano, com a banda Nova Aliança.

O presidente e fundador da banda é o avô, José Ponceano. O pai, Adriano Ponceano, toca baixo e a mãe clarinete na banda Nova Aliança. Uma das tias também é executante de clarinete na mesma banda. O avô Martins tocava bombo. Tinha ainda dois primos que tocaram na referida banda.

Uma família de músicos que estiveram nos Amigos da Terceira, para apoiar a jovem Fátima Ponceano, no certame Miss Dia de Portugal.

Quando na nossa presidência do Dia de Portugal/RI em 1982 arriscámos e concretizámos o primeiro certame de Miss Dia de Portugal, foi precisamente para atrair a juventude do relevante poder associativo que nos rodeia.

António David assumiu as funções de mestre de cerimónias perante uma audiência de familiares e amigos das concorrentes a quem não se pouparam a aplausos, em forma de apoio às jovens em palco.



Fátima Ponceano durante a sua prova de talento.

Miss Juvenil Dia de Portugal/RI 2022.

António David assumiu as funções de mestre de cerimónias perante uma audiência de familiares e amigos das concorrentes a que não regatearam aplausos, em forma de apoio às jovens em palco.

Suzette Vieira Marques assumiu uma vez mais a presidência do concurso de cujo júri foi constituído

por Avadora Mimouni, Jesse Rigoberto Calderon, Paulo Salgueiro, Natália Paiva Neves, Cyntia Moura Dias.

Suzette Vieira Marques, organizadora do certame, tem um bacharelato em Enfermagem e "minor" em Francês, da Rhode Island University. Atualmente é "Director of Nursing for a Revitalized Home Infusion Service".



Júlia Aguiar, Miss Fotogénica, exibindo o troféu conquistado. Na foto abaixo durante a prova de talento.



Tony David foi mestre de cerimónias.

Ana Isabel dos Reis Couto, presidente da comissão organizadora do Dia de Portugal/RI/2022,



O júri do certame Miss Dia de Portugal/RI 2022: Paulo Salgueiro, Jesse Rigoberto Caldeon, Cyntia Moura Dias, Natália Paiva Neves e Avadora Mimouni.

também ela passando pelos certames de Miss Dia de Portugal, esteve presente em forma de apoio e incentivo à organização, tal como junto das concorrentes.

O talento musical da nova Miss Dia de Portugal no seio de uma família de músicos

Fátima Ponceano foi coroada sábado, 04 de junho de 2022, e no domingo, 05 de junho, tocava trompete, não na prova de talento para o certame Miss Dia de Portugal, mas integrada na banda Nova Aliança de



Ana Isabel dos Reis-Couto, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades em Rhode Island, e Suzette Vieira, organizadora do certame, ladeiam a jovem Fátima Ponceano, que foi coroada Miss Dia de Portugal/RI 2022, que teve lugar no passado dia 04 de junho no Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket.

Dia de Portugal/New Bedford

Celebrações mais aconchegadas no calor do associativismo numa etapa de 25 anos

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Foi uma nova etapa das celebrações do Dia de Portugal em New Bedford.

Depois do parque de estacionamento do North End Stereo, passou-se para um troço da Acushnet Avenue. Tentou-se um aumento. Mas quanto maior é a nau maior é a tormenta.

Dulce Matos, a ativa presidente, após a interrupção face à pandemia, torna o sonho realidade, fala com Mário Almeida e arrisca as celebrações nas instalações do Senhor da Pedra.

Está lançado um novo projeto.

uma vida melhor, muitas das vezes em condições muito difíceis, assim como lembramos agora seus filhos e netos”, palavras iniciais de Rogério Lopes, cônsul de Portugal em New Bedford.

“Temos todos de trabalhar em conjunto para preservar a nossa memória.

A diáspora é um factor estratégico, avançando no país de acolhimento sem nunca esquecer o país que somos”, visionando a comunidade, o diplomata prosseguiu:

“Para mim foi uma alegria conhecer a nossa



Dulce Matos, presidente da comissão organizadora das celebrações em New Bedford e o cônsul Rogério Lopes na cerimónia do corte da fita.



Rogério Lopes, cônsul de Portugal em New Bedford, dirigindo-se aos presentes na cerimónia de abertura das celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades em New Bedford, vendo-se ainda na foto Roberto Medeiros e o deputado estadual de MA, Tony Cabral.



Dulce Matos, presidente da comissão organizadora das celebrações em New Bedford, com Maria Tomásia, grande apoiante das celebrações.



A Banda do Senhor da Pedra quando dava entrada no recinto das festas, precisamente no Campo do Senhor da Pedra, onde se desenrolou o arraial.

Houve parada. Banda do Senhor da Pedra. Corpos diretivos. Entidades oficiais.

“Tenho de realçar a presença, entre os diversos corpos diretivos, de Maria Tomásia a senhora que está com os 25 anos das celebrações que hoje aqui festejamos.”

A banda do Senhor da Pedra interpretou os hinos dos dois países. Entre os presentes, Rogério Lopes, cônsul de Portugal em New Bedford.

“Junto-me assim a uma festa que acontece pelo mundo inteiro. Este ano e dado a impossibilidade de realização nos últimos dois anos, será por fim o retorno às nossas festividades.

Lembramos nestes dias as primeiras gerações de imigrantes, que partiram para os EUA em busca de

diáspora, ouvir as suas histórias, conhecer os seus feitos. E mais uma vez comprovar os seus êxitos”, concluiu o novo cônsul de Portugal em New Bedford.

O deputado António Cabral é uma figura permanente nas iniciativas comunitárias.

“Cá estamos para celebrar Portugal. Isto tam-



A Banda do Senhor da Pedra, nas quatro fotos acima, e ao lado, é sempre uma presença assídua nas celebrações do Dia de Portugal em New Bedford, com o brilhantismo e excelência das suas peças musicais.

bém é uma celebração dos nossos sucessos. Vamos celebrar, celebrando as nossas tradições”, referiu o deputado estadual de MA.

O artesanato açoriano tem sido um motivo de atração das pessoas aos arraiais do Dia de Portugal em, New Bedford.

Roberto Medeiros, pre-

sença assídua nas celebrações do Dia de Portugal pela Nova Inglaterra, disse:

“Obrigado pelo convite. Fiz-me acompanhar de artesãos e as suas obras e

arte.

Desde a primeira edição das festas que aqui tenho estado. Fico feliz por ver que 25 anos depois o dia de Portugal mantém-se em New Bedford”.



Holy Ghost Beneficial Brotherhood, East Providence presença histórica de 122 anos nas festas do Espírito Santo ao que se juntam 64 anos das primeiras celebrações do Dia de Portugal e tudo isto com a presença do governador de RI

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

As festas do Espírito Santo do Holy Ghost Beneficial Brotherhood (Phillip Street Hall) são muito mais do que uma sardinha assada e uma malassada. Quando a rainha é coroada na centenária igreja de São Francisco Xavier, está a reviver uma tradição trazida das ilhas dos Açores que encontra eco na histórica relação entre a igreja e o clube. Foi a 1 de janeiro de 1915 que foi celebrada a primeira missa no Phillip Street Hall até à construção da igreja de São Francisco Xavier.

Foi neste quadro histórico que se realizou mais uma edição das festas do Espírito Santo do Phillip Street Hall. E curiosamente ao mesmo tempo que se inauguravam as celebrações do Dia de Portugal/RI, com o içar da bandeira no Portuguese Discovery

tórico no desenrolar das atividades comunitárias que aqui encontram preservação e projeção, como forma de manter a nossa identidade.

As 7 domingos desfilaram pelas ruas de East Providence. Paulo Sousa, uma segunda geração, era o presidente das festas. Rodeou-se de ativos elementos: Jorge Lopes, Mário Carvalho, Carlos Silva e Alfredo Canejo. O seu trabalho espelhou-se na procissão que percorreu as ruas de East Providence numa tradição relevante e centenária, como forma de manter a nossa identidade. É este o resultado do incomparável poder associativo que tem sido o nosso cartão de visitas há mais de quarenta anos, como pilar real da nossa presença nos EUA.

Promovemos e preservamos baseados em dados



Na foto acima, o governador de RI, Dan McKee, com o mayor de East Providence, Roberto Silva, Sabina Matos, vice-governadora de RI, elementos da comissão de festas e do clube e ao topo a rainha da Irmandade ladeada pelas respetivas damas. Na foto à direita, Paulo Sousa, presidente das festas e duas filhas, vendo-se ainda na foto Manuel Sousa, presidente do HGBB.



Os mordomos da Irmandade do Espírito Santo do Holy Ghost Beneficial Brotherhood, António e Rosa Figueiredo com outros dois casais durante a procissão do passado domingo em East Providence.

Na foto abaixo, elementos da comissão de festas do Phillip Street Hall presidida por Paulo Sousa.

Daniel McKee, governador de Rhode Island, com o mayor de East Providence, Roberto da Silva, vendo-se ainda na foto Nuno Branco, do quadro diretivo do Phillip Street Hall, durante a festa da Irmandade do Espírito Santo desta presença portuguesa de Rhode Island, no passado domingo.

Monument em Newport, celebrações que tiveram a sua primeira edição a 14 de junho de 1958 no Phillip St Hall.

Há um conteúdo his-

únicos que fazem a história da comunidade.

Mas para que tudo isto se mantenha num preservar constante dos nossos valores temos homens, grandes homens, como

Manuel Sousa, com um saber de experiência feito, no seu 13.º ano de presidência mantendo as portas abertas deste reduto histórico, um pilar da presença lusa nos Estados Unidos.





Economize na internet
 Programa de Conectividade Acessível

Não dependa apenas do seu telefone para ter internet.

Conecte-se a mais coisas que você ama com serviço de celular e internet juntos.

Tenha uma linha ilimitada de celular com 5G e internet em casa juntos por somente \$24,95 por mês, se você se qualificar para o Programa de Conectividade Acessível (ACP) e Internet Essentials. E mais, o modem é incluído gratuitamente. Una-se aos milhões de pessoas que economizam com a Xfinity!

Oferta exclusivamente com a Xfinity.

Uma linha ilimitada de celular com 5G + Internet

\$24⁹⁵ /mês + impostos

Quando você se qualifica para o ACP e Internet Essentials. Equipamentos, impostos e outros encargos são adicionais e estão sujeitos a alterações. Veja os detalhes abaixo.

internet» essentials
 FROM COMCAST

O modem é incluído gratuitamente com o Internet Essentials.

1-800-xfinity

xfinity.com/free

xfinity

Pode haver restrições. Não disponível em todas as áreas. Limitado a usuários residenciais que se qualificam para o Internet Essentials e para o Programa de Conectividade Acessível (ACP). O preço anunciado limita-se ao Internet Essentials com uma linha ilimitada do Xfinity Mobile. Equipamentos, impostos, taxas e outros encargos são adicionais e estão sujeitos a alterações. Internet Essentials: Limitado ao serviço Internet Essentials (IE) para novos clientes residenciais com 18 anos ou mais que satisfazem determinados critérios de qualificação. Se for determinado que o cliente não se qualifica mais para o programa IE, os preços normais se aplicarão ao serviço de internet selecionado. Sujeito aos termos e condições do programa Internet Essentials. Não pode ser combinado com outras ofertas. Programa de Conectividade Acessível: Somente famílias elegíveis podem se inscrever. O benefício cobre até \$30/mês (\$75/mês em Terras Tribais). Depois do término do Programa de Conectividade Acessível, o preço do serviço será a tarifa padrão mensal da Comcast, incluindo impostos, tarifas e taxas de equipamento. Depois de ter feito sua inscrição com sucesso, você verá o crédito relativo ao Programa de Conectividade Acessível aplicado ao seu serviço de internet e telefonia móvel. Para detalhes completos, acesse xfinity.com/acp. Xfinity MOBILE: requer internet residencial pós-paga da Xfinity. Pode haver limites de linha. Equipamentos, tarifas de roaming e internacionais, impostos e taxas, incluindo o registro, taxas de recuperação e outros encargos são extras e estão sujeitos a alteração. Uma tarifa de \$25/linha/mês será cobrada, se os serviços da Xfinity TV, de internet ou de voz pós-pagos forem cancelados. Preços sujeitos a alteração. Economia baseada na média ponderada dos preços otimizados das três principais operadoras. É necessário ter a Xfinity Internet. As velocidades são reduzidas depois do uso de 20 GB por linha. Em horários de pico, seus dados podem ser, temporariamente, mais lentos do que outros tráfegos. Depois da utilização de 20 GB de dados por mês, as velocidades são reduzidas ao máximo de 1,5 Mbps para download/750 Kbps para upload. Dados não usados não são transferidos para o próximo mês. Para ver os avisos referentes à Xfinity Mobile Broadband, acesse: www.xfinity.com/mobile/policies/broadband-disclosures. © 2022 Comcast. Todos os direitos reservados. NPA240099-0001 NED-ACP-V4

SATURDAY
JUNE 11

CONCERTINAS DO NORTE

SAGRES

TANIA DaSILVA

RUBEN AGUIAR

ERATOXICA

45th Anniversary **45th RI Day of Portugal**
HERITAGE **Festival**
LIVE MUSIC *Dia de Portugal* **PROVIDENCE**
June 11 & 12
BankNewport CITY CENTER, Kennedy Plaza

SUNDAY
JUNE 12

Band FAITH

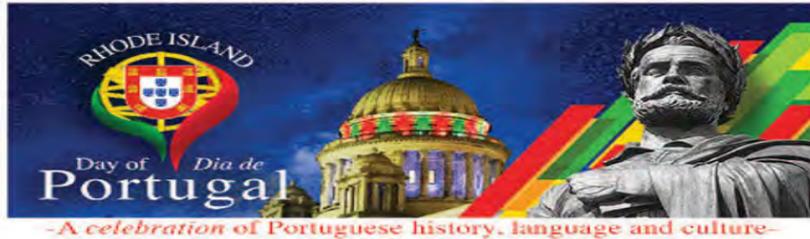
Os CAPITALISTAS

JIMMY JAM
DJ/ENTERTAINMENT

45th Anniversary **calendar of** **LIVE MUSIC**
#RIDOP **Events**

FRIDAY
JUNE 10 6 - 8:30 PM

STATE HOUSE
6:00 - Official Ceremony
Cerimônia Oficial
7:00 - Reception
Recepção
8:30 - Torch Procession / *Procissão de Tochas da Portugalidade*



SATURDAY
JUNE 11 2 - 11:00 PM

SUNDAY
JUNE 12 1 - 10:00 PM

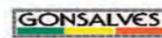
BankNewport CITY CENTER, Kennedy Plaza, Providence
Join Us for • Great Food • Live Music • Dance • Arts and Culture • Family Fun!

- 2:00 - 5:00
 - DJ-Music By Jimmy Jam
 - Sagres
 - Eratoxica
- 5:00 - 9:00
 - Sagres
 - Eratoxica
 - Port. Folk Dance
Our Lady of Fatima Rancho
- 9:00 - 11:00
 - Ruben Aguiar

- 1:00 - 4:00
 - DJ-Music By Jimmy Jam
 - Concertinas do Norte
 - Os Capitalistas
- 4:00 - 6:00
 - Marching Bands
-Lusitana band
-Holy Rosary band
 - Port. Folk Dance
Rancho Folclórico de Cranston
- 6:00 - 8:30
 - Band Faith
 - Port. Folk Dance
Rancho Folclórico de Pawtucket
 - Tania DaSilva
Portuguese fado
- 8:30 - 9:30
 - Closing Ceremony with
Torch Procession
 - *Encerramento da celebração*
com procissão de tochas

SUNDAY
JUNE 12 2:00 PM

Parade / Desfile
2:00 State House Ceremony
3:00 Parade kicks off





PROVINCETOWN PORTUGUESE

FESTIVAL

Share the  Heritage

Provincetown dá as boas vindas aos visitantes de todo o mundo que vêm celebrar a cultura portuguesa e a nossa orgulhosa herança no Provincetown Portuguese Festival e bênção da frota

Uma convite de Junho 23 a Junho 26, 2022

PROGRAMA

Domingo, 15 de Maio

2:00pm - 4:00pm

Red Inn Event, com o artista tesouro de Provincetown, Salvatore Del Deo

Quinta-feira, 23 de Junho

Seamen's Bank, noite de abertura no Provincetown Inn

Sexta-feira, 24 de Junho

10am-4pm - Artesanato local na Portuguese Square on Rye Street

12-2pm - Concurso de Pesca na MacMillian Pier

12-3pm - Festival de Sopas no Bas Relief Park 106 Bradford Street.

12-5pm - Pintura da cara na Portuguese Square on Rye Street

2-4pm - Escritores e poetas portugueses na Crown&Anchor na Commercial Street. Apresentação de poetas, novelistas e o professor Frank Gaspar.

5-7:30pm - Música ao vivo na Portuguese Square na Rye Street com o conjunto Os Capitalistas.

8-10pm - Música ao vivo na Portuguese Square com a mezzo soprano Nélia Gonçalves

Sábado, 25 de Junho

10am-12pm - Jogos no Motta Field. Cozinha ao ar livre na Bas Relief Park na Bradford Street.

10am-4pm - Demonstrações de tipos de pesca comercial com pescadores locais no Portuguese Square na Rye Street.

10:30am-2pm - Festival de Folclore no Portuguese Square na Rye Street

11:30am-7:30pm - Lions Club cozinha ao ar livre no Bas Relief Park na Bradford Street

10:30am- 2pm - Entretenimento na Portuguese Square on Rye Street.

3pm-5pm - PARADA na Commercial Street

2pm-5pm - Toe d' m Pupper Band para jovens na Portuguese Square on Rye Street

6:55pm-7:15pm - Portuguese Kids no Provincetown Town Hall

9pm-11pm - Samba banda ao vivo na Portuguese Square on Rye Street

Domingo, 26 de Junho

10:30 AM - Missa dos pescadores na St. Peter the Apostle Church

12pm-1pm - Procissão to MacMillian Pier depois da missa.

1pm - 75.ª Bênção da Frota na MacMillian Pier com desfile de barcos liderado pelo histórico Coast Guard boat CG-36500 do salvamento em 1952 do USS Pendleton.

12pm-4pm - Todos são convidados a uma deliciosa Tasca na MacMillian Pier e apreciar a exibição do rancho da Discovery School Academy

7:30pm-9:30pm - Banda em concerto no Provincetown Town Hall.

ProvincetownPortugueseFestival.com

facebook.com/ProvincetownPortugueseFestival



Festas da Irmandade do Espírito Santo do Phillip Street Hall em East Providence



A rainha da Irmandade das Festas do Espírito Santo do Phillip Street Hall ladeada por duas damas, durante a procissão do passado domingo em East Providence.



Manuel Sousa, presidente do HGBB, ladeado por Aníbal Cunha e Nuno Branco.



Roberto Silva, mayor de East Providence com fortes relações ao Phillip Street Hall, com o casal Mário e Nélia Carvalho, "Grand Marshals" das festas do Espírito Santo.



A CAPITAL DO RHODE ISLAND DÁ VIDA A UM FESTIVAL GRATUITO DE TRÊS DIAS, QUE CELEBRA ARTISTAS LOCAIS E INTERNACIONAIS.

CENTRO DA CIDADE DE PROVIDENCE

10 a 12 de junho

PVD™

FEST

PVDFEST.COM

O PVDFEST RECEBE AS CELEBRAÇÕES DO DIA DE PORTUGAL RI, SABADO E DOMINGO, DIA 11 E 12 DE JUNHO!



PRODUZIDO PELA CIDADE DE PROVIDENCE SÓCIO FUNDADOR FIRSTWORKS



Agradecemos a todos aqueles que contribuíram para o sucesso de mais uma edição das Festas do Espírito Santo!



Corpos diretivos do Phillip Street Hall: Alfredo Canejo, Nuno Branco Mário Carvalho, Manuel Sousa, Norberto Arruda e Aníbal Cunha

Holy Ghost Beneficial Brotherhood

51 North Phillips St., East Providence, RI
Tel. 401-434-3200

Dia de Portugal/RI 2022

Arraial, Sábado 11 de junho no BankNewport City Center na Kennedy Plaza - Parada, Domingo, 2:00 • Concentração: State House • Sessão solene: 3:00 pm • Partida 4:00 pm

Desfile de tochas sexta-feira dia 10 de junho e domingo 12 de junho, pelas 8:30 em ambos os dias

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

As celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island prosseguem este fim de semana, com um programa que promete atrair sobretudo os mais jovens, que são efetivamente o futuro da continuidade das nossas tradições por estas paragens.

Vamos começar pelo dia 10 de junho, sexta-feira. Pelas 6:00pm o State Room da State House, local de esplendor e sala de visitas do Estado, abre as portas às cerimónias oficiais do Dia de Portugal/RI/2022. Segue-se uma receção oferecida a todos os presentes, pelas 7:00pm. Para completar este cerimonial, único, a nível de celebrações do Dia de Portugal, temos pelas 8:30 o desfile das tochas, com o acender da chama da Portugalidade no WhaterPlace. Espetáculo lindo que não deve perder.

E aquele arraial bem à portuguesa mantendo o lugar de excelência do centro de Providence, acontece sábado, 11 de junho. Terá início pelas 2:00 da tarde e prolonga-se até às 11:00 da noite.

E aqui vai subir ao palco “As Concertinas do Norte”, conjunto “SAGRES”, Ruben Aguiar, Tania da Silva e o conjunto Eratoxica.

Escusado será dizer que o BankNewport CITY CENTER, embora grande vai ser pequeno para comportar todos quantos vão esgotar a lotação daquele espaço no centro de Providence.

Já quase nos esquecíamos: o local vai ser rodeado de restaurantes, para satisfazer as necessidades gastronómicas de todos os que se deslocam a Providence.

Domingo, 12 de junho, PARADA DO DIA DE PORTUGAL 2022. Concentração pelas 2:00 da tarde, na State House, cerimónia oficial pelas 3:00pm.

A parada arranca pelas 4:00 da tarde da State House, Smith Street, seguindo pela Canal Street, Kennedy Plaza, terminando no centro de Providence no BankNewport City Center, com concerto pelas bandas de música.

Após a parada e o concerto das bandas temos arraial com os conjuntos FAITH

e CAPITALISTAS. Pelas 8:30 o Desfile das Tochas encerra as celebrações.

Parada do Dia de Portugal. RI/2022

Aliado à numerosa representação das associações e clubes, bandas de música, ranchos folclóricos, entidades oficiais temos os bonitos e patrióticos carros alegóricos.

E ao encerrar desta edição, dizia-nos Dino Seixas: “Se bem que aguarde mais confirmações podemos já informar a presença dos seguintes carros alegóricos:

Portuguese Learning Center (Escola Portuguesa de East Providence (Briana Medeiros)

Os Sportinguistas de RI (Manuel Batalau)

Rancho Folclórico do Clube Social Português (Victoria Cabral)

Holy Ghost Brotherhood of Charity (Brigtridg Club) (Lidia Alves, Domingos Escobar)

Escola Portuguesa do Clube Juvenil de Lusitana (Maria João)

Clube Social Português (Miguel de Almeida)

Escola do Clube Social Português (Victor Pereira)

Rancho Folclórico do Cranston Portuguese Club (Maria Filomena Ferraria)



Em tarde de portugalidade

“Orgulhosos da nossa herança portuguesa celebramos Portugal”

– Rogério Medina, que foi orador principal na homenagem aos 40 presidentes em 2017

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Numa brilhante iniciativa de Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, teve lugar no dia 01 de junho de 2017, no belo restaurante Madeira by the Water, em East Providence, uma sentida e significativa homenagem aos 40 presidentes das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island.

Dotado de eloquentes dotes oratórios, usaria da palavra na qualidade de orador principal, Rogério Medina, que foi igual a si mesmo, numa brilhante intervenção, perante uma sala cheia de “heróis” das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, começando por dizer.

“Primeiramente desejo felicitar a sra. vice-cônsul por tão carinhosa iniciativa em reconhecer todos aqueles que ao longo de 40 anos, ininterruptamente, orgulhosos da nossa herança portuguesa, lideraram as celebrações do Dia de Portugal neste estado de Rhode Island”.

E sem esquecer as primeiras manifestações de portugalidade, referiu:

“Antes de me pronunciar como tudo começou, não quero esquecer quem, anteriormente, com o mesmo sentimento, em diferentes anos, promoveram estas comemorações. Lembro aqui os membros do Holy Ghost Beneficial Brotherhood of R.I., mais conhecido pelo Phillip Street Hall, em East Providence, a escola do Club Juventude Lusitana, de Cumberland, no Rocky Point e outros mais que porventura o tenham feito no passado e a quem, com muita justiça, Augusto Pessoa, delegado do Portuguese Times, faz menção através do espaço que ocupa neste semanário, quando descreve o historial das celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, em Rhode Island.”

As primeiras manifestações oficiais

“Estávamos no primeiro dia de fevereiro de 1975, quando proveniente da Embaixada de Portugal em Ottawa, Canadá, juntamente com o dr. Jose Stichini Vilela, recém nomeado cônsul de Portugal em Providence, viemos proceder à instalação do consulado de carreira nesta cidade, onde eu ficaria a exercer as funções na categoria de vice-cônsul, para a qual eu tinha sido



Rogério Medina, antigo presidente das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island

promovido.

Foi uma aventura excitante deixar uma comunidade relativamente pequena de cerca de 5 mil pessoas, que se começou a formar nos anos 50, e só com uma instituição o Lusitania Portuguese Club of Ottawa, para virmos servir uma comunidade quase centenária, recheada de valores, quer patrimoniais quer pessoais, com o índice populacional de cerca de 12%, em relação à população do Estado, e com um número de clubes a associações, a rondar a centena, o qual criou em nós a indómita vontade de com ilimitada dedicação exercer as funções para as quais tínhamos sido nomeados pelo Governo português, cujo lema era cumprir a burocracia e servir com zelo a Comunidade”.

As primeiras visitas
“Aquando da abertura do consulado as primeiras visitas que tivemos foram as do advogado luso-americano, Fernando Cunha e de sua primeira esposa, Rachel, professora liceal, natural do Algarve, presidente do Sub-Comité da Herança Portuguesa, para as celebrações do Bi-centenário dos E.U.A., com a incumbência de me convidarem para membro do Sub-comité, o qual aceitei com muito prazer.

Os projectos delineados no programa do Sub-comité português, no qual estava incluído a construção de um carro alegórico para participar na grande parade do Bi-centenário, realizada em Providence, e o Festival de Bandas de Música John Philip Sousa, tiveram um sucesso extraordinário nas celebra-

ções desta efeméride, que tiveram lugar em 1976, dos quais permanece ainda, o Coral Herança Portuguesa, presentemente ligado a quase centenária União Portuguesa Beneficente.

Do Sub-comite faziam parte, como membros, a liderança de praticamente todas as Instituições lusas de Rhode Island, o que foi muito proveitoso para o futuro das celebrações do Dia de Portugal”.

A perda temporária da importância do 10 de junho, como Dia de Portugal “Com o alvor do 25 de Abril, Dia da Liberdade, em 1974, e a queda do Estado Novo, o 10 de Junho deixou de ter a importância como Dia Nacional até novembro de 1976, inclusive, razão pela qual durante este período a comunidade observou, com manifestações muito débeis, o 25 de Abril com dupla celebração, isto é Dia da Liberdade e Dia de Portugal.

Tudo mudou, entretanto, a partir de 1977, em que o Dia 10 de Junho foi proclamado Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

Para dar devido relevo ao acontecimento foi constituído em Portugal, um Comissariado presidido pelo tenente Coronel Vítor Alves, com o fim de promover junto das embaixadas e consulados, as celebrações na diáspora”.

Mas Rhode Island já se movimentava com vista às celebrações.

“Simplesmente, aqui em Rhode Island, já nós – Consulado e Comunidade – nos movimentávamos na formação de uma estrutura sólida, sem paternalismos, para celebrar condigna-



Rogério Medina, João Moniz e Márcia Sousa

mente o Dia de Portugal.

Desse movimento fizeram parte o saudoso e primeiro cônsul de Portugal em Rhode Island, Dr. José Stichini Vilela, este vosso servo Rogério Medina, Raquel Cunha, presidente do Sub-Comité Herança Portuguesa, Portuguese Cultural Foundation, Board of Regents, o senador William Castro, presidente da Comissão das Corporações da Câmara do Senado, o saudoso Eddy Costa, assistente do Comissário de Educação de R.I., advogado Fernando Cunha, o saudoso William San Bento, Sr. deputado, Joseph Lima, Esméria Medeiros, professora do Ensino Técnico Profissional e pertencente ao grupo “Lusophilos” do RIC, Virginia da Mota, professora do Ensino Bilingue e mais tarde assessora do Comissariado de Educação, o saudoso Paulo de Carvalho, da Associação Cultural Portuguesa e Coral Herança Portuguesa, Fernando Amaro, professor no High School Central Falls, Escola Portuguesa do Club Juventude Lusitana, Frederico Pacheco, presidente dos Rotários e Grand-Marshall da Parada de Bristol, Alfredo M. Silverio, fundador e diretor do programa de rádio Voz da Colónia, António Matos, presidente do Santo Cristo Club e Bristol Sports e diretor-proprietário do semanário Azorean Times, João Moniz, (Moniz Imports), Jose Silva, Manuel Dias, Cranston Portuguese Club, tantos outros que já me fogem da memória”.

Assim surge a primeira comissão das celebrações do Dia de Portugal

“Deste movimento surgiu o elenco que tomou conta da celebração em 1978, da primeira edição

abrangente a toda a comunidade, do Dia de Portugal em Rhode Island, que contou como seu presidente, por proposta da saudosa Raquel (Cunha) Baxter, o então jovem Rep. Joe Lima e, por minha proposta, para Grand-Marshall o saudoso William San Bento, Sr.

A primeira parada

“Do programa constaram actividades desportivas (soccer, volleyball e atletismo) e culturais, nomeadamente uma grandiosa parada, sob a minha coordenação, iniciada nos terrenos anexos a antiga estação dos Caminhos de Ferro de Providence. A parada tinha paragem em frente dos Paços do Concelho no centro de Providence e terminus na Praça dos Jardins da fachada traseira da State House, onde decorreu o Festival de Folclore e Culinária e Exposição de Artesanato, sob a coordenação de Celeste Medina.

Incorporaram-se no desfile praticamente todas as instituições das cidades de maior concentração de luso-americanos, nomeadamente:

Providence

Fox Point Boys Club, Knights of Columbus, Sporting Portuguese Social Club, Fox Point School, Brown Day Care Center, Braga Club, Peabody Band, Banda de Na. Sra. Do Rosário.

East Providence

4 carros alegóricos (Esmeria Medeiros), 50 pessoas na parade de várias Instituições. Destacamento da Policia com bandeiras, Holy Ghost Beneficial Brotherhood, Holy Ghost Brotherhood of Charity, Teophilo Braga Club.

Cumberland

Três carros alegóricos

Club Juventude Lusitana, Escola Portuguesa e Rancho Folclórico. Dois Ranchos Folclóricos, Club Juventude Lusitana, Banda do Club Juventude Lusitana

Pawtucket

Um carro alegórico Clube Social Portugues, Club Social Português, União Portuguesa Beneficente, Rancho de St. António, Carro alegórico do Algarve (Família Canadá).

Cranston

Cranston Portuguese Club, Grupo Folclórico do Cranston Portuguese Club, Senhoras Auxiliares do Club, Equipa de futebol infantil do Cranston Portuguese Club.

Bristol e Warren

Professores e alunos do Programa Bilingue, Destacamento do Bristol Train Artillery

D. Luis Filipe Club, Bristol Sports, Santo Cristo Club. Knights of Corte Real, 1 carro alegórico, Portuguese Independent Band.

West Warwick

Pawtucket Valley Portuguese Cultural Society, Portuguese Holly Ghost Society.

Estas celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas demonstraram a capacidade de organização da nossa comunidade, que serviu de exemplo nos anos seguintes a liderança deste evento cujo sucesso a todos hoje aqui nos irmana, orgulhosos da nossa Herança Portuguesa”, concluiu Rogério Medina vendo o seu trabalho coroado do maior êxito sob uma estrondosa salva de palmas dos presentes, constituídos pelos antigos presidentes e familiares.

No âmbito do Encontro dos Órgãos de Comunicação Social da Diáspora nos Açores

Visita às câmaras municipais de Angra e Praia da Vitória

Angra do Heroísmo: História Economia e Mobilidade

• Reportagem: **Francisco Resendes**

Pelo meio-dia do dia 17, o grupo de jornalistas da diáspora foi recebido por Álamo de Meneses, presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, naquela que foi uma autêntica aula de História da cidade e da ilha de Jesus Cristo e que deliciou os presentes tendo por um palco uma câmara municipal que é a mais bem apetrechada na sua história e riqueza arquitetónica nos Açores e uma das melhores do país.

Doutorado em Engenharia Civil e do Ambiente pela Universidade de Rhode Island, nos EUA, com

tes. “Temos na Terra Chã um pólo tecnológico que proporciona cerca de 200 empregos e com gente dos quatro cantos do mundo a trabalhar aqui”, afirmou Álamo Meneses.

Sobre a economia o antigo secretário regional da Educação e Cultura, afirmou:

“Temos uma economia muito virada para os serviços, devido à Base das Lajes e nesta altura registamos um crescimento acelerado da atividade ligada ao turismo, contrariamente à atividade agrícola, que tem vindo a perder

de Meneses que explicou a dados gerais as diversas fases da história da cidade e da sua importância estratégica sobretudo no âmbito dos Descobrimientos.

Após a visita, o autarca ofereceu um almoço ao grupo de jornalistas no Cais d’Angra, junto à marina.

Visita à Câmara da Praia da Vitória

Vânia Ferreira: um mandato com base no rigor orçamental

Uma visita à Câmara Municipal da Praia da Vitória constituiu a última paragem na ilha Terceira, antes da partida, no mesmo dia, ao fim da tarde, para São Miguel. O grupo foi recebido por Vânia Ferreira, atual presidente, que apontou as dificuldades e desafios para o seu mandato. “Temos um longo caminho a percorrer uma vez que o concelho enfrenta sérias dificuldades económicas e a nossa prioridade é naturalmente resolver estas questões que herdámos”, começou por dizer aos jornalistas presentes a autarca praiense, que lamenta o facto de não poder deslocar-se à diáspora para promover as festas da sua cidade, que este ano acontecem de 29 de julho a 07 de agosto e sob o lema: “Do Mundo Antigo às 7 Maravilhas”.

“Depois de dois anos de pandemia temos muitas expectativas para regressarmos à normalidade e as festas da Praia são um saboroso hábito no início de agosto, mas tivemos que ter em conta a sustentabilidade financeira, que condi-



Álamo de Meneses, presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, dirigindo-se ao grupo de jornalistas da diáspora, vendo-se ainda na foto José Andrade, diretor regional das Comunidades do Governo dos Açores.



Vânia Ferreira, presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória, com José Andrade, diretor regional das Comunidades.

equivalência a doutor em Engenharia do Ambiente pela Universidade de Lisboa, Álamo de Meneses explicou a traços gerais aspetos históricos, demográficos e económicos da ilha e da cidade que lidera realçando ainda a evolução da escolaridade.

“Cerca de um terço dos jovens terceirenses frequenta o ensino superior e isto significa que os jovens hoje têm muito mais oportunidades de mobilidade e claro que não apenas mobilidade para outras localidades dentro do país mas essencialmente mobilidade dentro da Europa, permitindo abrirem-se fronteiras para o mercado de trabalho naquilo que representa uma população muito mais aberta, já que temos também alguns estrangeiros a residir aqui nos Açores e muitos dos nossos jovens na Europa”, observou o autarca angrense, adiantando que só no concelho há residentes de 36 nacionalidades diferen-

peso na população ativa e já fomos um território essencialmente agrícola há mais de meio século e hoje neste ramo de atividade temos apenas cerca de 10 a 12 por cento da população”, salienta Álamo de Meneses, afirmando ainda que a área da tecnologia e da programação e de produção de conteúdos multimédia tem vindo a registar consideráveis aumentos, tratando-se de uma nova atividade.

O presidente falou ainda sobre as infraestruturas considerando que a ilha está bem apetrechada, com uma boa rede escolar, a todos os níveis, um bom hospital servindo de pólo de apoio a outras ilhas vizinhas do Grupo Central e não só.

“A cidade de Angra sempre teve aqui um papel muito ligado à administração e à gestão do próprio arquipélago, sendo a primeira cidade do arquipélago, elevada a cidade em 1534”, referiu Álamo



Na foto acima, a marina de Angra. Na foto abaixo, panorâmica da Praia da Vitória.



ciona a execução orçamental das festas deste ano, avaliadas num total de 462 mil euros, cerca de 237 mil euros compartilhados pela autarquia, mantendo o dinamismo que marca e sempre marcou estas festividades”, observou Vânia Ferreira, mostrando-se

confiante quanto ao futuro mas tudo isto à custo de sacrifício e empenho de toda a equipa camarária no sentido de reduzir despesas e equilibrar o orçamento.

O grupo de jornalistas em São Miguel

- Próxima edição

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

AP ALEXION-PEREIRA

Insurance Agency, Inc.

Tudo o que precisa em seguros

SERVIÇO PESSOAL

(508) 992-3130

Manuel C. Pereira
Presidente

**276 Alden Road
Fairhaven, MA**

Arouca: Mulher baleada morre no hospital

A mulher, de 51 anos, encontrada na madrugada de sábado com um tiro na cabeça no interior de uma viatura em Escariz, Arouca (Aveiro), e que estava em estado grave no hospital de Gaia, acabou por não resistir aos ferimentos. O alerta para uma situação de uma pessoa baleada em Escariz foi dado sábado pelas 02:05 e quando os bombeiros chegaram ao local deparam-se com uma mulher no interior de uma viatura, “no lugar do pendura”, com uma “lesão no crânio compatível com o uso de arma de fogo”. O alegado agressor, ex-companheiro com quem a vítima teve uma relação de cerca de 20 anos e com quem teria encontros pontuais nos últimos tempos, foi localizado nesse dia num “edifício abandonado junto à sua residência, com lesões nos membros superiores”. Depois de alegadamente disparar contra a mulher, entrou em casa onde estavam os seis filhos - uns do casal outros de relações anteriores -, terá confessado o crime e tentou pôr termo à vida à frente dos filhos com uma arma de fogo. Os filhos contaram que a arma não disparou e que o homem se colocou em fuga.

Braga: S. João volta às ruas com 10 dias de festa

Depois de dois anos “confinadas” por causa da pandemia de covid-19, as festividades do S. João vão voltar às ruas Braga de 15 a 24 de junho, com 164 iniciativas, entre as quais concertos de José Cid e Emanuel. O programa inclui sete cortejos, sete exposições e quatro concursos, designadamente de doces sanjoaninos, de cascatas, farturas e desenho. “No total, teremos 270 horas de programação”, disse o presidente da associação de festas, Firmino Marques, destacando o envolvimento de 365 entidades. Como novidade, Firmino Marques apontou o lançamento de um cancionário sanjoanino bracarense, que revisita e dá nova roupagem às cantigas alusivas às festividades, sob a batuta do músico “da casa” Daniel Pereira Cristo. Denominado “S. João hoje”, o projeto tem continuidade num livro, para que seja possível preservar a cultura tradicional associada ao património imaterial das festas. Outra novidade será o novo “carro dos pastores”, que vai substituir o que era utilizado há mais de 60 anos. Em termos de concertos, também passarão pela festa os Santamaria e Carlos Ribeiro, além de artistas locais. As festividades incluem ainda a vertente religiosa, com missas, novenas e procissões.

Peso da Régua: Comboio Histórico do Douro arrancou com lotação esgotada

O Comboio Histórico regressou no sábado à Linha do Douro, entre a Régua e o Tua, e a viagem inaugural teve lotação de 254 lugares esgotada, disse hoje fonte da CP - Comboios de Portugal. A campanha de 2022 prevê viagens todos os sábados, até 29 de outubro, e aos domingos, de 03 de julho a 09 de outubro. A composição inclui cinco carruagens de madeira, datadas do início do século XX, com 254 lugares, e a locomotiva a vapor, percorrendo o percurso habitual pelo Património Mundial da Humanidade, entre o Peso da Régua (distrito de Vila Real) e o Tua (distrito de Bragança), com paragem na vila do Pinhão. Antes da partida do comboio, na estação, houve uma recepção aos clientes e a bordo há animação com danças e cantares regionais. Depois, no Pinhão (Alijó) os turistas podem observar os painéis de azulejos da estação e o abastecimento de água à locomotiva e, em Foz - Tua (Carrazeda de Ansiães), podem visitar o Centro Interpretativo do Vale do Tua. O programa do Comboio Histórico na Linha do Douro arrancou no final da década de 90.

Campo Maior: Festival Raia em julho

A Câmara de Campo Maior, no distrito de Portalegre, anunciou que vai promover, em julho, o Festival Raya, composto por espetáculos musicais e outras iniciativas. De acordo com a autarquia, a edição deste ano do festival vai decorrer entre os dias 08 e 16.

Loures: PSP fiscalizou estabelecimentos para combater jogo ilegal

As autoridades realizaram desde o início do ano várias ações de fiscalização a estabelecimentos de restauração e bebida, no concelho de Loures, devido à suspeita de jogo ilegal, divulgou o Comando Metropolitano de Lisboa da PSP (Cometlis). Em comunicado, o Cometlis refere que no âmbito destas operações foi possível elaborar autos de contra ordenação por apostas mútuas (oito), jogo ilegal (16), infrações aduaneiras (18), contrafação (seis), ofensas à integridade física (um) e exploração ilícita de jogo (17). Destas operações resultaram também detenções pelo crime de posse ilícita de arma de fogo e a apreensão de um automóvel, seis mil euros, bebidas, munições, máquinas de roletas, telemóveis e de outros equipamentos utilizados para este crime.

Torres Novas: Município promove Semana de Campo de Arqueologia na Villa Cardílium

O município de Torres Novas (Santarém) vai promover, de julho a setembro, a Semana de Campo de Arqueologia, para maiores de 14 anos, nas ruínas romanas de Villa Cardílium. Os jovens são convidados a acompanhar e a apoiar a equipa do projeto “Villa Cardílium: a romanização da Bacia Hidrográfica do Almonda”, podendo inscrever-se até ao próximo dia 15, sendo que a participação é limitada a 10 inscritos por semana. A participação é gratuita, mas de inscrição obrigatória, sendo possível participar em mais do que uma semana de trabalhos.

Presidente da República saúda “dinâmica” da agricultura portuguesa

O Presidente da República saudou sábado o “salto” dado pela agricultura portuguesa nos últimos anos e disse ser “muito motivador” poder tirar-se proveito da dinâmica do setor num momento em que existe uma guerra.

Marcelo Rebelo de Sousa inaugurou nesse dia a 58.ª Feira Nacional da Agricultura/68.ª Feira do Ribatejo, que decorre até dia 12 no Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas (CNEMA), em Santarém, chefiando uma comitiva que integrou a ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes.

Instado a comentar declarações da ministra sobre a intenção de Portugal duplicar a sua produção de cereais, Marcelo disse que essa aposta “é uma boa notícia”, porque o país tem condições e “porque há uma situação e um contexto envolvente que convida a isso”.

Falando aos jornalistas a meio da visita à Feira da Agricultura, depois de cerca de duas horas de contactos com expositores



O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa (C), acompanhado pela ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes (E), brindam com visitantes, durante a visita à Feira Nacional da Agricultura, em Santarém.

Foto: Paulo Cunha/Lusa

e agricultores, o Presidente afirmou encontrar um certame “mais forte, mais virado para o futuro, mais dinâmico”, referindo-se à forte presença da tecnologia.

Este ano subordinada ao tema “Bem-vindo ao futuro”, a Feira Nacional da Agricultura (FNA) dá destaque à inovação e à tecnologia, dedicando o espaço dos claustros a uma mostra

de exemplos do uso, pelo setor, da biotecnologia, da robótica e da inteligência artificial.

Para Marcelo, a evolução patente no certame deve-se, “em muito, ao mérito” dos agricultores e daqueles que os representam.

Além da presença de empresas da fileira agrícola e da exposição de raças autóctones, a FNA dedica um dos seus pavilhões a

uma mostra do “melhor da produção nacional”, com realização de provas de degustação, dispondo, ainda, de espaços de restauração e momentos de reflexão e debate sobre temáticas agrícolas.

O programa inclui provas equestres, largadas de toiros, desfiles de campinos, animação com ranchos folclóricos e concertos.

Ministra da Agricultura

Portugal quer duplicar produção nacional de cereais

A ministra da Agricultura disse dia 04, em Leiria, que Portugal tem uma estratégia para mais que duplicar a produção nacional de cereais que os portugueses consomem, acreditando que não haverá escassez do produto no país.

“Portugal produz atualmente 18% dos cereais que consome. Há uma estratégia para aumentar até 38%. Portugal não tem condições naturais, de solo e de clima, para poder ser competitivo com outras geografias, nomeadamente até ao nível da Europa”, adiantou Maria do Céu Antunes, na inauguração do Mercado Municipal de Leiria.

Segundo a governante, o objetivo é “aumentar a autonomia estratégica”, que acredita ser possível “através de um conjunto de investimentos” que irão “estimular os agricultores a fazer, seja do ponto de vista da inovação, do desenvolvimento tecnológico, para melhorar a qualidade dos solos, que são pobres, seja para a disponibilização de água”, para haver “cereais regados”.

O Governo irá ainda disponibilizar um apoio financeiro “para que estes produtores possam fazer esta opção quando tiverem que fazer as suas sementeiras”.

Maria do Céu Antunes disse também que foram encontrados mercados alternativos à Ucrânia para a importação de cereais, nomeadamente América do Norte, América do Sul e África do Sul: “neste momento, estão garantidas

as condições para não haver falhas nos nossos ‘stocks’ e no abastecimento de cereais em Portugal”.

A ministra explicou que a aposta no setor primário é o “grande desígnio” e referiu que Portugal tem vindo a “equilibrar um desequilíbrio que é estrutural da balança comercial”.

“Mesmo durante a pandemia, as exportações portuguesas continuaram a aumentar a um ritmo de 5% ao ano, semelhante ao que vinha a acontecer nos últimos dez anos. E já no primeiro trimestre deste ano, as exportações do complexo agroalimentar subiram mais de 13%, sem deixar de alimentar os portugueses, pese embora também as importações vão crescendo, mas crescem a um ritmo menor, o que tende a equilibrar esta balança comercial”, sublinhou.

A ministra anunciou que a partir de janeiro de 2023, haverá um “novo pacote financeiro com regras novas para estimular precisamente a agricultura e a transformação em Portugal”.

“O que queremos verdadeiramente é, não só promover o rejuvenescimento do setor, mas ajudar os nossos agricultores a fazerem uma transição agroambiental, ou seja, utilizar a tecnologia e o conhecimento para produzir mais, usando menos recursos e com isso ganharem também competitividade”.

Covid 19 (24 a 30 de maio)

Portugal com 175.766 casos e 220 mortes

Portugal registou, entre 24 e 30 de maio, 175.766 infeções pelo coronavírus SARS-CoV-2, 220 mortes associadas à covid-19 e um aumento dos internamentos em enfermaria e cuidados intensivos.

Segundo o boletim epidemiológico semanal da DGS, em relação à semana anterior, registaram-se menos 11.750 casos de infeção, verificando-se também menos 12 óbitos na comparação entre os dois períodos.

No dia 30 estavam internadas 2.092 pessoas, mais 250 do que no mesmo dia da semana anterior, com 107 doentes em unidades de cuidados intensivos, mais oito.

Por regiões, Lisboa e Vale do Tejo registou 67.158 casos entre 24 e 30 de maio, mais 1.226 do que no período anterior, e 56 óbitos, menos um.

A região Centro contabilizou 25.911 casos (menos 2.900) e 50 mortes (menos seis) e o Norte totalizou 59.685 casos de infeção (menos 10.952) e 83 mortes

(menos três).

No Alentejo foram registados 7.236 casos positivos (menos 1.436) e 11 óbitos (menos sete) e no Algarve verificaram-se 5.972 infeções pelo SARS-CoV-2 (menos 479) e 10 mortes (o mesmo número da semana anterior).

Segundo o relatório, a faixa etária entre os 40 e os 49 anos foi a que apresentou maior número de casos a sete dias (30.194), seguida das pessoas entre os 50 e os 59 anos (27.584), enquanto as crianças até nove anos foram o grupo com menos infeções (8.871) nesta semana.

Dos internamentos totais, 865 foram de idosos com mais de 80 anos, seguindo-se a faixa etária dos 70 aos 79 anos (462) e dos 60 aos 69 anos (319).

Nesse sete dias, morreram 164 idosos com mais de 80 anos, 35 pessoas entre os 70 e 79 anos, 15 entre os 60 e 69 anos, quatro entre os 50 e 59 anos e duas entre os 40 e 49 anos.

Dia da Região Autónoma dos Açores

Bolieiro defende “passos sólidos” rumo a uma “autonomia de corresponsabilização”

O presidente do Governo dos Açores defendeu dia 06 que há que dar “passos sólidos” rumo a uma “autonomia de corresponsabilização”, tendo identificado os novos desafios que se colocam à região face às novas realidades emergentes.

“Entendemos que importa dar passos sólidos rumo à autonomia de corresponsabilização”, declarou José Manuel Bolieiro (PSD), que intervinha na sessão solene evocativa do Dia da Região Autónoma dos Açores, que voltou ao formato convencional após dois anos de interregno devido à pandemia da covid-19.

Bolieiro considerou que esta é uma oportunidade “para refletir até onde pode e deve ir a autonomia”, 46 anos depois, num processo em que se “viu realizada uma missão nunca verdadeiramente concretizada”.

O chefe do executivo açoriano apontou também como desafios as novas literacias, a transição digital, as alterações climáticas



Presidente da Assembleia Legislativa dos Açores, Luís Garcia, ladeado pelo presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro e pela Presidente da Câmara Municipal da Lagoa, Cristina Calisto junto aos galardoados no Dia dos Açores.

Foto: MM/Governo dos Açores

e a energia, havendo que dar “passos sólidos rumo a uma autonomia de corresponsabilização”.

As cerimónias deste ano do Dia da Região Autónoma dos Açores decorreram no concelho da Lagoa, ilha de São Miguel, que comemora 500 anos de elevação a vila e a sede de concelho e 10 anos de cidade.

Na sessão solene, foram ainda atribuídas 26 Insígnias Honoríficas Açorianas, que visam distinguir

cidadãos e pessoas coletivas “que se notabilizarem por méritos pessoais ou institucionais, atos, feitos cívicos ou por serviços prestados à região”, entre os quais o empresário Ildeberto “AI” Medina e a escritora e colaboradora do PTimes Lélia Nunes.

As comemorações da efeméride são uma organização conjunta da Assembleia Legislativa e do Governo Regional, na se-

quência da instituição do Dia da Região Autónoma dos Açores, pelo parlamento açoriano, em 1980, através do Decreto Regional n.º 13/80/A, de 21 de agosto, para “comemorar a açorianidade e a autonomia”.

De acordo com o preâmbulo do Decreto Regional n.º 13/80/A, que institui o Dia dos Açores, na região, formada “por pequenas comunidades isoladas durante séculos”, os seus habi-

tantes “mantiveram cultos e práticas profundamente populares, totalmente enraizadas no quotidiano que, apesar da crescente globalização, ainda mantêm um profundo significado, sendo um dos traços da açorianidade”.

O diploma destaca que a comemoração do Espírito Santo possui uma “vitalidade que se alarga naturalmente a todos os núcleos de açorianos espalhados pelo mundo, incluindo as

comunidades de origem açoriana no sul do Brasil, e que se exterioriza em celebrações que são tão espontâneas e tão vividas quanto intensas”.

A escolha, em 1980, não foi consensual, uma vez que o Grupo Parlamentar do PS/Açores, liderado por Martins Goulart - o primeiro partido a avançar com a proposta de criação do Dia dos Açores - proponha que a data se assinalasse a 02 de março. Naquela data, foi criado o decreto, publicado no Diário do Governo, n.º 50, de 4 de março de 1895, também conhecido por “Decreto Autonomómico”, que estabeleceu a primeira autonomia dos Açores, que era, no entanto, apenas administrativa.

Viria a prevalecer a proposta do PSD/Açores, liderado por Mota Amaral, de ligar o Dia dos Açores ao Espírito Santo, uma vez que o partido detinha uma maioria absoluta expressiva. Assim a data, feriado regional, é celebrada na segunda-feira do Espírito Santo.

EUA estavam dispostos a apoiar independência dos Açores se comunismo vingasse no país

Os Estados Unidos da América (EUA) estavam dispostos a apoiar a independência dos Açores em 1975 se Portugal derivasse para o comunismo, segundo os especialistas em geopolítica e historiadores, bem como documentos secretos desclassificados por Washington.

O historiador e docente universitário Avelino Menezes refere que “à luz dos sentimentos proamericanos e anti-comunistas da população açoriana, quando se alvitra em 1975 a instalação de um consulado soviético, os Estados Unidos esboçam um plano de intervenção no arquipélago para garantia do livre acesso à base das Lajes e assegurar o controlo do Atlântico e a entrada no Mediterrâneo”.

A 06 de junho de 1975, uma manifestação reuniu cerca de 10 mil pessoas, predominantemente lavradores, que se batiam por diversas reivindicações e se juntaram contra o regime que vigorava em Lisboa. Este ano, o Dia da Região Autónoma dos Açores, que se comemora, na segunda-feira, também dia do Espírito Santo, coincide com a data da manifestação.

A concentração acabou por ficar conotada com a defesa da independência dos Açores e com a FLA – Frente de Libertação dos Açores, cujo fundador e líder histórico, José de Almeida, faleceu a 01 de dezembro de 2014.

Avelino Menezes, em declarações à Agência Lusa, aponta que é a CIA (Central Intelligence Agency) que “assume a dianteira na aproximação aos separatistas açorianos”.

Mas ainda em 1975, em Lisboa, a “contenção dos radicais e a ascensão dos moderados motiva o recuo dos Estados Unidos, que optam pela neutralidade”, ressalva o historiador.

“É o próprio presidente Gerald Ford que protagoniza a inversão de posições quando diz, por exemplo: «teríamos ficado contentes se a independência tivesse acontecido durante um governo comunista mas agora, com um governo melhor é necessário unidade»”, cita Avelino Menezes.

O historiador frisa que, “com a redução do predomínio do Partido Comunista no continente, assistiu-se ao decréscimo da importância da FLA nos Açores”.

Já para o docente universitário, estudioso da geopolí-

tica e geoestratégia Luís Andrade, Washington “poderia ter essa visão”, mas “oficialmente nunca a manifestou”.

Luís Andrade diz que, na altura, tanto o embaixador norte-americano em Lisboa, Frank Carlucci, como o Consulado dos Estados Unidos em Ponta Delgada “nunca admitiram” a perspetiva de uma independência dos Açores.

O docente ressalva que, “se a situação se tivesse deteriorado e houvesse uma enorme imprevisibilidade e instabilidade” no Governo central, sobretudo no verão de 1975, era “muito possível” que os norte-americanos apoiassem a independência.

Citando Henry Kissinger, ex-secretário de Estado dos Estados Unidos, que escreveu que Portugal estava perdido para o comunismo no denominado “verão quente”, Luís Andrade refere que “não se pode dizer claramente que os Estados Unidos queriam ocupar as ilhas dos Açores se a situação se complicasse a nível nacional”, mas não se admira “absolutamente nada que se tenha pensado seriamente no assunto”.

O docente universitário admite que “houve alguns contactos” do líder da FLA com “várias entidades americanas”, visando a independência dos Açores, mas “ao nível mais elevado da administração norte-americana” o responsável “nunca foi recebido”.

Tendo a necessidade de salvaguardar a base das Lajes, na ilha Terceira, os norte-americanos “jogaram com os dois lados, com o governo português, mantendo uma relação mínima, não quebrando o relacionamento, por um lado, mas atentos à situação nos Açores, por outro”, disse Luís Andrade.

De acordo com documentos secretos norte-americanos que foram entretanto divulgados publicamente, Washington - que deu indicações aos seus militares para defenderem a base das Lajes a tiro, se necessário - tinha vários cenários previstos para os Açores, o primeiro dos quais apontava por manter a sua neutralidade, não informando o governo português sobre as atividades separatistas e possível ataque, e dizendo à FLA que não se iriam envolver.

João Alberto Medeiros (texto), da Agência Lusa

Madeira na “linha da frente” das regiões ultraperiféricas da União Europeia

A Madeira encontra-se na “linha da frente” das regiões ultraperiféricas (RUP) da União Europeia na “esmagadora maioria” dos indicadores de desenvolvimento, disse, dia 06, o secretário regional das Finanças, Rogério Gouveia, vincando que os dados estatísticos demonstram essa posição.

“Não obstante a nossa condição insular e ultraperiférica, estamos na linha da frente na esmagadora maioria dos indicadores”, afirmou o governante, reforçando: “Não quer isso dizer que estamos satisfeitos, mas queremos demonstrar a eficácia das políticas que temos implementado e dar suporte ao poder reivindicativo e negocial quer no plano nacional, quer no plano comunitário.”

Rogério Gouveia falava na apresentação do “Barómetro das RUP”, um conjunto de informação estatística sobre as nove regiões ultraperiféricas, e no lançamento de uma nova aplicação móvel da Direção Regional de Estatística (DREM), no Funchal.

“Trata-se de mais uma ferramenta e mais uma publicação estatística da DREM, mais um indicador de modernização e um facilitador de comunicação”, sublinhou.

O Barómetro das RUP apresenta informação organizada em 12 temas – território, população, educação, saúde, mercado de trabalho, rendimento, contas económicas, agricultura, transportes, turismo, ciência e tecnologia e sociedade de informação – e permite comparar as nove regiões – Madeira, Açores, Canárias (no Atlântico), São Martinho, Guadalupe, Martinica, Guiana Francesa (no Caribe), Reunião e Maiote (no Índico). “Esta ferramenta, em particular, vem trazer elementos que nos colocam num plano de comparação com as restantes regiões ultraperiféricas da União Europeia e vem ajudar no processo de tomada de decisão”, disse Rogério Gouveia, salientando que permite ainda “reiterar muitos dos argumentos no plano negocial”. De acordo com o governante, a condição de ultraperiferia traz “constrangimentos e contingências” que devem motivar um “tratamento diferenciado” face às regiões situadas na plataforma continental.

As RUP estão distribuídas por três Estados-membros – Portugal, Espanha e França –, representando 1% da população da União Europeia – cinco milhões de habitantes – e beneficiam de um estatuto especial, que permite a adoção de medidas específicas de apoio.

10 de Junho, Dia de Portugal, mudanças e aragâncias



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Apesar das limitações recomendadas pela pandemia do coronavírus, estão a decorrer em Portugal e nos países com comunidades de imigrantes portugueses as celebrações do 10 de Junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, que é também o dia da Língua Portuguesa, do cidadão nacional e das Forças Armadas, e ainda o dia dedicado ao Anjo Custódio de Portugal que o Papa Júlio II instituiu em 1504 a pedido do rei D. Manuel I de Portugal.

O Fernando dos Santos resolveu contar os quês e porquês de todas estas comemorações no seu novo livro intitulado 'As atribuições do 10 de Junho até se tornar Dia de Portugal'.

Esclareça-se que o Fernando vive em New Jersey, a meia hora de Atlantic City, mas prefere passar os serões a rabiscar. É jornalista e escritor. Em Portugal foi estudante (Filosofia) da Universidade de Lisboa e redator da Agência France Presse, tarimba que lhe deu a competência da precisão. Nos Estados Unidos foi editor dos semanários Luso-Americano e Portuguese Post, de Newark, NJ. Agora escreve para ele próprio e 'Atribuições do 10 de Junho até se tornar Dia de Portugal' é o seu quinto livro.

Anteriormente, publicou 'Por Quem os Sinos Não Dobram' (1994), 'Portugueses no Hawaii' (1996), 'Portugueses em New Jersey' (2014) e 'Luso-Americanos que Morreram ao Serviço das Forças Armadas nos EUA' (2016).

A obra 'As atribuições do 10 de Junho até se tornar Dia de Portugal' ainda não está comercializada e será oportunamente via internet, mas os interessados no tema podem, para já, consultar o livro na Biblioteca da UMASS em Dartmouth, na Biblioteca Pública de Newark, no Ironbound, na biblioteca do Sport Clube Português de Newark e, muito brevemente, na biblioteca do Clube Português de Elizabeth.

Trata-se de um livro de consulta largamente documentado e, como tal, uma boa ferramenta para quem queira conhecer a história do Dia de Portugal, em particular nos Estados Unidos.

Já agora, lembre-se que a maioria dos países escolhe para dia nacional uma data que se relaciona com a fundação do Estado (caso dos Estados Unidos ou do Brasil), do regime político vigente ou de vitórias militares, mas Portugal é talvez o único país que escolheu para dia da identidade nacional uma data relacionada com a cultura e não com um facto da sua História política.

O 10 de Junho é considerado o dia da morte de Luís de Camões em 1580, em Lisboa, apesar de ninguém saber se o poeta morreu mesmo nesta data. Mas a primeira referência ao carácter festivo do dia 10 de Junho foi em 1880, ainda na Monarquia, por decreto do rei D. Luís I que declarou a data como "Dia de Festa Nacional e de Grande Gala" para comemorar apenas os 300 anos da hipotética data da morte de Camões.

Após a proclamação da República, em 1911, o novo regime homenageou a data e o 10 de Junho passou a ser feriado municipal de Lisboa. Mas ao longo dos anos as comemorações do dia 10 de Junho foram variando consoante as circunstâncias políticas. Em 1917, o 10 de Junho foi celebrado como Dia dos Aliados porque decorria a Primeira Guerra Mundial, depois tornou-se dia da Festa de Portugal.

Em 1925, um ano antes do golpe que instituiu a ditadura militar em 1926, a I República declarou que a "Festa de Portugal se celebrará no dia 10 de Junho de cada ano".

Em 1929, a data tornou-se feriado nacional e, a partir de 1933, começou a ser particularmente exaltada pelo regime do Estado Novo. Camões passou a representar o génio da pátria na sua dimensão mais esplendorosa e, em 1952, o 10 de Junho tornou-se Dia de Camões, de Portugal e da Raça, este último epíteto criado pelo primeiro-ministro António de Oliveira Salazar na inauguração do Estádio Nacional do Jamor em 1944.



A partir de 1961, com o início da guerra colonial em África, o 10 de Junho tornou-se numa homenagem às Forças Armadas Portuguesas e os militares que se distinguiam em combate em África eram condecorados em cerimónia realizada no Terreiro do Paço, em Lisboa. Depois da revolução de 25 de Abril de 1974, que marcou o fim do regime ditatorial do Estado Novo e a independência das colónias africanas, o 10 de Junho passou a ser celebrado como Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, numa homenagem aos imigrantes portugueses, que são derradeira colónia portuguesa e cujas remessas para Portugal (3.677,76 milhões de euros em 2021) justificam esta e muitas mais homenagens.

Uma coisa é clara, as celebrações do 10 de Junho já conseguiram sobreviver a quatro regimes políticos em Portugal, três guerras e duas pandemias (pneumónica e covid-19), continuando uma data acarinhada pelos portugueses, nomeadamente na comunidade portuguesa nos Estados Unidos.

Após dois anos de pandemia que impediram a festa, as celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas já estão a decorrer em várias cidades dos Estados Unidos e irão prolongar-se durante o mês de Junho.

Têm igualmente lugar celebrações noutros países onde vivem cidadãos portugueses, caso da França, Luxemburgo, Reino Unido, Venezuela e Brasil, mas – passe o chauvinismo – não se comparam às dos Estados Unidos.

No estado de Massachusetts por exemplo, há duas dezenas de localidades com comunidades portuguesas e quase todas com a cerimónia do içar da bandeira portuguesa na câmara municipal e em duas delas, New Bedford e Fall River, com vários dias de arraial com muita sardinha e muita música.

No vizinho estado de Rhode Island têm lugar celebrações em oito localidades e no dia 10 de Junho realiza-se uma parada portuguesa em Providence. Aliás, além de Providence, temos este ano paradas portuguesas em Newark e Elizabeth, no estado de New Jersey, Mineola, em New York, e San Jose, na Califórnia.

Claro, dirão que americano adora paradas, e é verdade. Mas isso não acontece por acaso. Os Estados Unidos são uma nação multicultural, com uma grande variedade de grupos étnicos e cuja cultura é em grande parte derivada das tradições de imigrantes. Sendo assim, não admira, por exemplo, que São Patrício, o santo padroeiro dos irlandeses, seja mais comemorado nos Estados Unidos do que na Irlanda ou que os imigrantes italianos tenham convertido o Dia de Colombo numa das maiores paradas realizadas na cidade de New York. É que as tradições dos imigrantes são uma forma de se afirmarem politicamente na sociedade americana.

Fernando dos Santos apurou, por exemplo, que, muito antes do governo português ter apoiado essas iniciativas, já os imigrantes portugueses nos Estados Unidos celebravam o Dia de Portugal. No estado de Connecticut, os portugueses de Waterbury organizaram em Junho de 1924 uma Semana de Camões com cortejo cívico, sessão solene e banquete, e na cidade de Hartford o primeiro Dia de Portugal teve lugar a 10 de Junho de 1956.

Em RI, há notícia do Dia de Portugal assinalado em



Fernando Santos

1956 em Providence. Na Pennsylvania, as celebrações começaram em 1940 com a realização de piqueniques de verão chamados Dia Português.

Em 1956, em Newark, NJ, o Sport Club Português celebrou o Dia de Portugal. Em 1952 a data foi assinalada pelas duas associações portuguesas existentes na cidade de New York, o Portuguese-American Progressive Association Club e o Luso-American Social Club de Brooklyn. E em 1956 chegou mesmo a pensar-se numa parada portuguesa na Quinta Avenida, seguindo o exemplo dos italianos e dos irlandeses. São todas estas histórias que o Fernando dos Santos fez questão de nos contar e merecem a leitura de 'As Atribuições do 10 de Junho até se tornar Dia de Portugal'.

Obviamente que Fernando dos Santos não precisa dos meus alvires para escrever sobre o que quer que seja, mas no seu lugar eu dedicar-me-ia agora a escrever a história secreta de Portugal e dos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial.

Um dos capítulos poderá ser o triste e misterioso fim do ator britânico Leslie Howard, um dos protagonistas do clássico filme 'Gone with the Wind' (1939) e ao tempo um dos maiores nomes dos estúdios de Hollywood e dos palcos da Broadway.

No dia 1 de Junho de 1943, Leslie embarcou no aeroporto de Lisboa no voo 777 da British Overseas Airways Corporation mas num avião Douglas DC-3 da companhia holandesa KLM, com quatro tripulantes holandeses e 14 passageiros, entre eles a esposa de Raymond Burr, a atriz escocesa Annette Sutherland. Quando o avião estava ao largo da Galiza, Espanha, surgiram oito Junkers 88 da força aérea nazi, a Luftwaffe, que tinham decolado de uma base aérea em Bordéus, França, o DC-3 foi derrubado e todos os 17 ocupantes morreram.

Já se passaram 79 anos e a morte de Leslie continua um mistério apesar dos vários livros publicados e alguns historiadores admitirem que o ator tenha morrido porque os alemães acreditavam que o então primeiro-ministro Winston Churchill, estava na aeronave.

Churchill tinha viajado para Casablanca (Marrocos) para se avistar com o presidente americano Franklin Roosevelt no dia 28 de maio e no dia 1 de Junho de 1943 corria em Lisboa o boato de que ele estaria na cidade na viagem de regresso a Inglaterra. Na realidade, Churchill só regressou dia 5 de Junho a Londres num voo com escala em Gibraltar. Mas o próprio Churchill lembra nas suas memórias que os espões alemães em Lisboa terão pensado que o agente de Leslie Howard, o empresário Alfred Chenhalls, seria Churchills, uma vez que era gorducho e fumava charuto.

Outra questão que importa esclarecer é o luto nacional de Portugal pela morte de Adolf Hitler. Em 30 de Abril de 1945, Hitler suicidou-se no seu bunker de Berlim e dois dias depois, a 2 de maio, e apesar de ser neutral, Portugal declarou três dias de luto nacional pelo ditador nazi.

O jornal New York Herald escreveu na altura que o "devoto dr. Salazar endoideceu". O Washington Post considerou Salazar "um oportunista" e a revista Time afirmou que "o salazarismo já não engana ninguém".

Mas na verdade Washington não ficou muito zangada com Salazar. É que três semanas antes de Adolf Hitler, a 12 de Abril de 1945, tinha morrido o presidente dos Estados Unidos, Franklin D. Roosevelt, e Salazar fizera questão de ir apresentar pessoalmente os seus pêsames à embaixada americana em Lisboa.

Lembranças da Dona Zenaide



REPIQUES DA SAUDADE

Alfredo da Ponte

Uma das pessoas que me deixou uma marca na vida foi a Dona Zenaide. A minha rica professora nas disciplinas de Português e História no tempo de preparação para o ensino secundário. Com ela aprendi a ser mais português sentindo-me mais açoriano. Graças a ela, comecei a entender que Portugal começava na Ribeira Grande e acabava em Lisboa, em vez de ser ao contrário, como estávamos habituados a ouvir e interpretar. Tantas glórias e louvores eram dados à metrópole, e esquecia-se o nosso berço, limitando-o à condição de um simples pedaço do vasto império português.

Maria Zenaide Borges Miranda, conhecida no meio social ribeiragrandense por Dona Zenaide, nasceu a 3 de Janeiro de 1940 na freguesia Matriz, concelho de Ribeira Grande, S. Miguel, Açores. Frequentou o Colégio Ribeiragrandense até ao 5º ano. Após o curso do Magistério Primário lecionou no 1 ciclo nas escolas de Ribeira Seca e Ribeira Grande até 1973, altura em que passou a dar aulas de Português e História na escola preparatória Gaspar Frutuoso até 1989.

Em 1973 o ciclo preparatório teria um ou dois anos de existência, tendo começado a funcionar com o objectivo de eliminar a quinta e a sexta classes, há pouco tempo criadas pelo governo, em regime opcional. A partir de então, quem desejasse o ensino secundário havia de passar pelo ciclo, vindo este, pouco tempo depois, a fazer parte da escolaridade obrigatória.

Por acaso, foi precisamente no ano de 1973 que fiz o exame da quarta classe e entrei na escola nova do Adro das Freiras, quando a Dona Zenaide passou a ser professora naquele estabelecimento. Ali também tive a felicidade e o prazer de ter como professora de matemática a Dona Elvira, outra figura que não esqueço, de quem guardo também boas recordações. Falarei dela qualquer dia destes.

Mas Dona Zenaide era um rosto familiar, que eu sempre via na igreja, e muitas vezes na minha rua, quando ela se deslocava à tapada, ou quinta, que a família possuía, situada mesmo ao lado da ermida de São Vicente. A irmã de Luís Filipe Borges Miranda, de José Francisco Borges Miranda e de Dulce Maria Filomena Borges Miranda Mota Amaral morava na Rua da Matriz, em casa dos pais, que tinham por nome: José Teixeira Miranda e Maria Guiomar Borges Giesta.

Como seu aluno, cruzei-me com ela pela primeira vez fazendo de conta que nunca antes a havia visto, pelo que fui logo chamado à atenção, dizendo-me ela que conhecia muito bem os meus pais e irmãos. Bonito trabalho! Tinha de andar na linha, senão...

Dona Zenaide era uma senhora professora muito fina, e ao mesmo tempo muito simples, dotada de uma cultura fora do vulgar, e em parte um pouco reservada. Foi por ela que os seus alunos conheceram cronistas, escritores e poetas açorianos. Introduziu-nos Gaspar Frutuoso, Frei Agostinho de Mont'Alverne, entre outros; e Dias de Melo, que da sua narrativa intitulada "Pedras Negras" nos foi dado trabalho nas aulas, depois das leituras



Maria Zenaide Miranda no convívio ribeiragrandense em 2004, com Alda Pacheco, presidente da comissão organizadora do certame.

em casa.

Dona Zenaide Lecionava História e Português, como já foi dito. Mas, às vezes, dentro da sala nem sabíamos qual era a disciplina que ali se tratava. Sabíamos, sim, que era uma aula da Dona Zenaide, onde muito se aprendia e nunca se adormecia.

Tinha uma redonda caligrafia, difícil de ser igualada ou duplicada. As provas que corrigia e avaliava eram, depois, por ela revistas, para certificação das assinaturas dos encarregados de educação. Graças a Deus, da minha parte nunca foi necessário, em História ou Português, fazer nenhuma falsificação em tais documentos, embora apetecesse, muitas vezes, colocar um sinal + em frente ao "Bom" que poderia ser grande ou pequeno. Sim, Dona Zenaide usava "bom" e "BOM". Com uma ponta de orgulho fuseiro, ou de corisco mal-amanhado, confesso que em Português e História, no Ciclo Preparatório, nunca conheci um "Suficiente".

Quanto a números, naqueles anos lectivos de 73/74 e 74/75, os valores ainda eram de 1 a 20. Só a partir do ano 75/76 é que se passou a usar a escala de 1 a 5. Foi este o ano da transformação do ensino em Portugal, quando os cursos secundários Geral do Comércio e Liceal se fundiram, dando como resultado o Secundário Unificado. Aconteceu, precisamente, quando ingressei no terceiro ano, em 1975. O sétimo substituiu o terceiro, e fez com que apanhássemos toda a transformação do ensino velho para o novo. Mas isso é outra história.

Dona Zenaide apresentou-nos, com tanto carinho, os poetas ribeiragrandenses: Oliveira San-Bento, Ezequiel Moreira da Silva, Albano Cordeiro, e outros mais. Num belo dia, dentro da sala de aula apontou à turma um aluno como futuro poeta. Mas este aluno deu-se na preguiça, faltou-lhe o gosto e a vontade, e nunca o veio a ser.

Como o leitor já teve oportunidade de ver, durante o período deste relato deu-se a revolução dos cravos. Estávamos na segunda parte do primeiro ano preparatório. As crianças do Ciclo, de dez e onze anos estavam mais esclarecidas do que gente madura sobre o estado da nação, graças à Dona Zenaide. No ano lectivo seguinte (1974-1975) estávamos a par de todos os movimentos libertadores das colónias, e de toda a situação do país. Era a História que se estava a fazer. Mas, nem por isso se deixou de estudar a Revolução Francesa, suas causas e consequências.

Nunca serão apagadas da memória as visi-

tas de estudo. Das quais há que destacar: a da Fábrica do Linho, na Ribeirinha, que ainda funcionava; e a das ruínas do Mosteiro do Santo Nome de Jesus, que existiam mesmo ali ao lado da escola, incluindo o aqueduto, por cima da ribeira, que conduzia a água para o convento, da qual as freiras partilhavam com a vizinhança. A fonte ainda se encontrava na muralha, assim como o espaço da roda das esmolos. Este, em perfeito estado de conservação, podia ser visto por dentro da garagem do sr. Luís Pinheiro.

Dona Zenaide ensinou várias gerações, nunca se poupando a esforços. Se os alunos não "encaixavam" à primeira, voltava a explicar, procurando maneiras mais acessíveis. É aqui que se vê o valor de um mestre. Mestre, neste caso. Também nunca parou de aprender, porque entre 1979 e 1983 tirou a licenciatura em História e Ciências Sociais na Universidade dos Açores. No início da última década do século vinte, acompanhando as mudanças que a vida exigiu, mudou a sua residência para Ponta Delgada, tendo terminado a sua actividade docente em 1994 na Escola Preparatória Roberto Ivens.

Mais ou menos na viragem do século, por ocasião de uma visita que fizemos à terra que nos viu nascer, encontrámos a Senhora Maria Zenaide Borges Miranda na Ribeira Grande. Durante a conversa que tivemos Dona Zenaide falou-nos desta forma:

"já moro há algum tempo em Ponta Delgada, mas venho muitas, mas muitas vezes à Ribeira Grande; e todas as vezes, quando o carro começa a descer o morro, e se começa a avistar a Ribeira Grande, sinto qualquer coisa apertando o coração. É sempre uma sensação fantástica. É um momento de alegria quando se avista a Ribeira Grande."

Dona Zenaide recebeu o convite de honra para o décimo segundo convívio ribeiragrandense da Nova Inglaterra, que teve lugar em New Bedford, aos 9 de outubro de 2004, no qual participou alegremente, tendo oportunidade de rever velhos (e novos) amigos e alunos. No uso da palavra deu-nos uma nota de satisfação, dizendo que tinha conseguido plantar no coração dos seus alunos o amor à terra e à família. Sem dúvida.

Nos nossos dias, Dona Zenaide ocupa o corpo e o espírito nas actividades da Academia Sénior da Universidade dos Açores.

Há cerca de um ano, ou pouco mais, em conversa com o nosso amigo Jorge Pereira, de New Bedford, que conheceu muitos estabelecimentos de ensino, em Portugal e nos Estados Unidos, veio dele esta frase:

"Dos meus mil e um professores nenhum se pode comparar à Dona Zenaide".

Muito obrigado, senhora professora, por toda a paciência, compreensão, carinho e dedicação. Um enorme "Bem-haja" com imensa gratidão.

Se o juízo não me falha,
Eu tenho boa memória.
Quem merece uma medalha
É a Mestre da História

A senhora professora
Foi a grande transmissora
Dos valores em português.
O meu dever é que manda
Dizer à Dona Miranda
-Obrigado, outra vez!

Ucrânia: a tragédia continua



REFLEXÕES DE UM AÇORIANO EM BRAGA

José Henrique Silveira de Brito

Quando a guerra começou, a 24 de fevereiro, grande parte dos comentadores dizia que seria breve, tal era a desproporção de forças militares em confronto. O certo é que ela continua e já se diz que está para durar, o que significa que o cortejo de mortes, destruição e sofrimentos de toda a ordem, bem como as imagens que as televisões nos mostram, continuarão a fazer parte do nosso dia a dia. Quando a Guerra de 1914-1918 começou, também se previa que seria breve, mas durou quatro anos; o número de mortes foi enorme e a Europa ficou de rastos. A de 1939-45 durou cinco anos, o número de mortes superou largamente o da Primeira Guerra e o rasto de destruição que deixou foi colossal; houve cidades inteiras praticamente arrasadas. Quantas vezes, ao ver na televisão imagens de cidades ucranianas bombardeadas, me vem à memória filmagens feitas nas cidades alemãs, no fim da Segunda Guerra.

Há dias, conversando com um amigo, ele disse-me que procura manter-se informado sobre a Guerra na Ucrânia, mas tenta poupar-se no que respeita à exposição às imagens mostradas pelas televisões porque, quando vê vários telejornais durante o dia, fica de tal modo perturbado que à noite não consegue dormir. Pela minha parte, procuro evitar ver televisão durante o dia. De manhã, vejo a imprensa escrita e só à noite acompanho os telejornais do *prime time*. De facto, se não procurarmos um certo controlo da nossa exposição ao que a TV nos mostra da guerra, entre outras coisas arriscamo-nos a perder a noção da sua tragédia por embotamento da nossa sensibilidade.

Ao fim de quase três meses de guerra, uma das razões de preocupação de muitos é a de não se descor-

tinarem sinais de que o conflito caminha para o fim; há cada vez mais notícias sobre o intensificar dos combates, a mobilização de cada vez mais armamento e a extensão do teatro de operações vai aumentando. Para além de tudo isto, não se perfila no horizonte alguém ou alguma instituição que pareça com capacidade de mediar o conflito. Se houvesse racionalidade nas relações internacionais, a ONU seria o espaço em que os contendores poderiam encontrar condições de diálogo porque, como costuma dizer o Prof. Adriano Moreira, ela é o fórum internacional em que todos falam com todos. O problema, como também reconhece o Professor, é que nesse espaço nem todas as vozes têm o mesmo peso; basta pensar no Conselho de Segurança. Há muito que se afirma que a Organização das Nações Unidas precisa de uma profunda reforma, mas não há condições para a levar a cabo. Recordo-me de uma entrevista dada por Freitas do Amaral a uma televisão, pouco depois de terminar o seu mandato como presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, cargo que ocupou em 1995-1996; entre muitas outras coisas, o Professor contou que, ao chegar a Nova Iorque, encetou diligências com vista a uma reforma da Organização, mas rapidamente percebeu que era um esforço votado ao fracasso. A razão da impossibilidade era cristalina: entre outras coisas, havia que reformar o Conselho de Segurança onde as Grandes Potências, seus membros permanentes, têm poder de veto, trunfo que, como é evidente, nenhuma quer perder. É bem-sabido que ninguém quer perder poder; conquistar mais algum, talvez, mas perder, nunca. Conclusão: enquanto a situação no Conselho de Segurança for a atual, a ONU muito dificilmente será um espaço de diálogo capaz de prevenir a guerra ou pôr-lhe termo.

A Carta das Nações Unidas diz claramente que a Organização visa a paz, mas quantas guerras já ocorreram depois da sua assinatura, em 1945? A guerra na Ucrânia é mais um exemplo. Em fevereiro especulava-se sobre a possibilidade da Rússia iniciar uma guerra contra a Ucrânia. A 24 desse mês, as Forças Armadas

da Federação Russa, país membro da ONU, em obediência a um decreto do seu presidente, iniciou "uma operação militar especial" e invadiram a Ucrânia, outro membro da ONU; não houve qualquer declaração de guerra. Na conferência de imprensa dada pelo Secretário Geral da ONU e pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros russo em Moscovo, em 26 de abril, a palavra "guerra" não foi pronunciada; para sinalizar que se estava em guerra, o Secretário Geral da ONU, António Guterres, recorreu à linguagem diplomática, fazendo uso de um circunlóquio, e disse que havia tropas russas na Ucrânia e que não havia tropas ucranianas na Rússia. Sergey Lavrov, imperturbável, imediatamente confirmou; para eliminar todas as dúvidas só faltou o ministro russo acrescentar, recorrendo ao poder absoluto da semântica: «como sabe, não estamos a fazer uma "guerra" na Ucrânia, mas uma 'operação militar especial', coisa completamente diferente». O resultado prático do que está a acontecer, contudo, é exatamente o mesmo: uma guerra de invasão com o seu cortejo de mortes, destruição e sofrimento insuportável. Isto é, há um país invadido que está confrontado com uma guerra que é "guerra", mas o agressor afirma que está a fazer uma "operação militar especial" decretada pelo seu presidente; os dois países pertencem às Nações Unidas criadas para preservar a paz, mas a Organização não tem espaço para diligências conducentes ao fim do conflito, porque está bloqueada: no seu Conselho de Segurança o país agressor tem poder de veto que usará, caso se tente discutir a "guerra".

Ao seu Secretário Geral resta apenas espaço para providenciar apoio humanitário às vítimas, o que, deve reconhecer-se, já não é pouco. Em suma, vivemos num mundo de sombras: há uma guerra que não é "guerra", mas em que os mortos, os feridos, os deslocados e os refugiados são de carne e osso como nós, e as suas cidades, infraestruturas e empresas, tão reais como as que vemos no nosso dia a dia, são arrasadas segundo os parâmetros a que nos têm habituado as Forças Armadas da Federação Russa.

Como se investe nos Açores?



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Há um enigma que nunca consegui decifrar na política açoriana: como é que tantas ilhas, com um potencial invejável reconhecido por todos, não conseguem atrair investimento do exterior?

Em tantos anos de governação própria, contam-se pelos dedos os investidores externos, tirando algumas investidas no sector do turismo (algumas desastrosas), apesar de, durante todo este tempo, os governos terem criado estruturas dedicadas a este fim, com funcionários pagos a peso de ouro.

É um mistério termos um filão de empreendedores e empresários bilionários nas comunidades açorianas da diáspora e não conseguirmos cativá-los a investir na sua terra. Porquê?

Fala-se com eles e a primeira reacção é comum a todos: "Mas como é que se faz? Investir onde? Com quem se fala?".

Costumo contar a muita gente o episódio mais insólito e embaraçoso que passei com um amigo do Canadá que pretendia investir cá.

Multimilionário em Toronto, dono de uma das maiores companhias de limpeza naquele país, tentava descortinar, durante um almoço num restaurante local, em que áreas poderia deixar o seu nome nestas ilhas, porque era um sonho desde que emigrou.

Nem de propósito, porque, perante as dúvidas, entrou no restaurante um outro empresário de sucesso nos EUA com investimento feito em Vila Franca do Campo. Não se conheciam. Apresentei-os e faço referência ao exemplo do vilafranquense, perguntando-o como poderia ajudar o meu amigo luso-canadiano.

Resposta rápida: "Não te metas nisso! Vais penar!

Nem sabes o que passei para investir nesta terra. É burocracia e dificuldades por todo o lado. Eu só não desisti porque os meus familiares e amigos insistiram e me ajudaram a ultrapassar tantas barreiras".

Fiquei atónito.

O meu amigo olhou-me, sorriu e apenas comentou: "É como eu calculava. Vamos aguardar por melhores dias".

Recordo-me sempre deste episódio todas as vezes que os nossos governantes vão à diáspora, prometem um mundo que não existe e, depois, vejo por cá toda esta gente interessada em investir, como aconteceu por estes dias nas festas do Senhor Santo Cristo, e regressam à diáspora completamente desiludidos.

O nosso amigo Tony Cabral, influente deputado federal nos EUA, picoense dos quatro costados, é um deles.

Esteve cá há poucos dias e, no jornal "Ilha Maior", sentenciou o que ando a denunciar há vários anos: "Se falar com um investidor nos Estados Unidos, seja de descendência açoriana ou não, e questionar os pormenores de como pode investir nos Açores e quais os incentivos existentes em cada uma das ilhas, eles não sabem. Não há informação. Não sei se há falta de comunicação dos Açores para os EUA, ou se nos EUA não compreendem bem o sistema açoriano e português. Provavelmente há responsabilidades nos dois lados. É preciso esclarecer de forma diferente os possíveis investidores. Uma coisa importante nestas relações é a confiança. A palavra em inglês é 'trust'. É uma palavra mais forte do que confiança. O investidor tem de se sentir confortável e ter confiança e segurança agora e no futuro. Se me perguntasse: quer investir na Madalena? Eu respondia: não sei como vou investir, quais são as oportunidades, quais os incentivos e como funcionam. Esses pormenores são importantes para as pessoas decidirem. Isto não é uma crítica a ninguém, mas, às vezes, há falta de conhecimento".

Um alerta destes era mais do suficiente para fazer estremecer qualquer político nesta terra, ávida de criação de riqueza, investimento, mais empregos e mais desenvolvimento, com menos dependência dos subsídios de Bruxelas e do Orçamento de Estado.

Bolieiro parece ter percebido e tem aqui uma grande

oportunidade para alterar esta nossa escandalosa incapacidade de tantos anos.

Nestes últimos dias em que estive no Canadá, o Presidente do Governo dos Açores disse que pretende criar um gabinete de apoio ao investidor para ajudar os empreendedores e empresários a ultrapassarem a "burocracia e a celeridade nos processos", reconhecendo que existe "muita burocracia, pouca informação e celeridade nos processos, quer da informação, quer do licenciamento. É esta a reflexão e necessidades que tenho recebido destes contactos dos potenciais investidores". Aleluia!

Bolieiro pode bem começar por atrair investidores para os mal geridos campos de golfe dos Açores, com um défice de exploração que ultrapassa os 500 milhões de euros, havendo gente interessada, incluindo parcerias com os sócios dos respectivos clubes, coisa que os governos anteriores nunca quiseram explorar (para manter os boys na Ilhas de Valor), e que o actual governo também arrasta, incompreensivelmente, durante esta metade de mandato.

Será agora?

NOVIDADES? - Precisamos de uma oposição forte e bastante presente na sociedade. Aparentemente, os socialistas saíram do Congresso da Horta com a convicção de que "estão de volta".

Mas o que passou para o exterior não é lá muito motivador: não houve ideias novas, foi um congresso muito justificativo dos erros do passado e até do presente (a justificação por terem votado contra a baixa de impostos é de bradar) e os rostos são praticamente os mesmos (cansados, envelhecidos e com muitos protagonistas que já provaram não serem capazes).

Valha-nos o revigorado Vasco Cordeiro, cheio de fé perante um rebanho que parece menos crente, a julgar pela falta de sentido crítico e de escrutínio interno.

Lá diz a Bíblia: "Hoje em dia, os superintendentes têm de imitar o exemplo perfeito Dele, e o rebanho de Deus há de prosperar e permanecer feliz".

Do clero e do meu assomo de vocação sacerdotal



CRÓNICA DAS
ILHAS DE BAIXO

Victor Rui Dores

“ (...) sem exagero me parece que metade da Graciosa era povoada de frades e que a outra metade lhe devia pertencer por ternos laços.”

Chateaubriand, *Memóires d'Outre-Tombe* (1849)

A estrutura moral dos açorianos deve muito ao clero. Basta lembrar que, até meados do século XIX, toda a cultura dos Açores e nos Açores, estava praticamente nas mãos dos padres. Bem vistas as coisas, quem trouxe a cultura para estas ilhas não foram os marinheiros do povoamento (que não sabiam ler), nem foram os nobres (que eram iletrados). Em meados do século XV a cultura foi trazida para estas ilhas por elementos do clero. Primeiro com os frades franciscanos e carmelitas e, mais tarde, com os jesuítas e capuchinhos que deixaram marcas, sobretudo a nível da religião e da instrução.

A partir dos finais do século XIX, e durante todo o século XX, temos o padre que, a par do professor primário, nos deixaram contributos decisivos para a alfabetização e para o desenvolvimento cultural das nossas gentes. Padres e professores estão na origem da fundação e criação de jornais, filarmónicas, grupos corais, ranchos folclóricos, grupos de teatro, tunas, agremiações desportivas e até atividades científicas.

A religião católica impôs aos açorianos o pecado,

a vergonha, a culpa, e ensinou-nos a amar o próximo, a ajudar os outros, a ser complacentes, compassivos e misericordiosos. Deste modo, os açorianos foram educados na honra, no crédito, no respeito pelas autoridades. Aprenderam a ser francos, laboriosos, hospitaleiros, fortes e resolutos. Proibiram-nos de ser egoístas, logo o outro tem peso, não nos é indiferente. Até porque vivemos em meios pequenos, o que permite um maior conhecimento e uma ligação mais próxima entre as populações.

Também eu fui educado numa família de funda tradição católica e, antes de aprender a ler, já sabia dizer de cor a “Avé-Maria”, o “Credo”, o “Pai Nosso” e o “Ato de Contrição”. Por conseguinte, chego à poesia através da oração, numa altura em que a espiritualidade se misturava com algumas formas de expressão artística.

Para justificar, permitam-me que avance com alguns exemplos familiares: a minha avó materna, Rosalina dos Prazeres Ramalho Ávila, foi organista de excelência na freguesia da Luz, tendo tocado, com apenas 8 anos de idade, a sua primeira missa cantada. O marido dela, José Correia de Ávila (conhecido por Manuel Sacristão) foi um barítono estimado. Meu tio Napoleão de Castro Bettencourt de Avila liderou uma comissão, constituída por emigrantes graciosenses no Brasil, que conseguiu angariar os fundos necessários para adquirir, em Braga, a imagem de São José, imagem de um realismo impressionante e que pode ser apreciada num dos altares da igreja da Luz. Minha mãe, Judite, foi, durante largos anos, coralista e, mais tarde, organista titular da Matriz de Santa Cruz, tendo ainda ensinado piano, durante décadas, a muitas meninas prendadas da vila. Eu e os meus irmãos passámos horas e horas no Coro Alto daquela igreja,

em ensaios e missas, a “dar o fole” (ao pé) para que o som do órgão se fizesse ouvir.

Do lado paterno, meu avô José Maria das Dores, retratista estimável, é autor da pintura existente no tecto do guarda-vento da Matriz de Santa Cruz, e foi ele que pintou os frescos que ainda hoje podem ser vistos no interior do Império das Fontes.

Eu próprio, em criança, vestido de túnica vermelha e de sobrepeliz de renda branca, ajudei muitas vezes as missas de domingo do padre Simões, manuseando, com grande familiaridade, as galhetas, os cálices, a patena, as sagradas hóstias, o pão e o vinho... Cheguei a ter, por essa altura, um assomo de vocação sacerdotal. Na sala de estar da minha casa na Rua Marquês de Pombal, eu dizia missas em latim, acolitado por minha mãe e pelo meu irmão José Elmiro, compenetradíssimo do meu papel, em altar improvisado e perante assembleias de devotos e curiosos. Vestido a rigor (as casulas eram feitas pelas mãos de ternura da minha mãe), eu encenava na perfeição, os actos litúrgicos: dava a comunhão (as hóstias eram substituídas por pastilhas de mentol), confessava crianças e adultos, fazia procissões e coroações pelas ruas de Santa Cruz, perante o espanto de todos e a desconfiança do padre Genuíno... Dei início ao agora extinto Bodo da Avenida e que se manteve durante alguns anos. Mas, para grande desgosto da minha mãe, não cheguei a ingressar no Seminário, porque, já a viver na ilha Terceira, deixei-me enfeitiçar pelos lindos olhos verdes de uma menina da Serreta...

Escrevo esta crónica em vésperas de embarcar para a minha Graciosa ilha, de muitos ainda esquecida e desconhecida, mas, ainda e sempre, graciosamente bela.

Palavra de Poesia

António Carlos Cortez

Eduardo Bettencourt Pinto: A Pedra e o cinzel mais puro

A Imprensa Nacional-Casa da Moeda tem agora mais uma colecção de poesia, intitulada “Colecção de Comunidades Portuguesas”. Trata-se de um empreendimento (de um investimento, direi melhor) que devemos saudar e ao qual a nossa atenção tem de dedicar o seu melhor. Iniciativa conjunta com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, esta colecção publicou em pouco tempo três, quatro vozes de primeira água. Mónica Vieira-Auer, Marcus Quiroga – sobre os quais escreverei a próxima recensão – e Eduardo Bettencourt Pinto são na poesia (porque nesta colecção se publicam também outros géneros, do romance ao romanceiro), nomes a reter.

Especialmente prodigiosa, a poesia de Eduardo Bettencourt Pinto constitui uma descoberta feliz. Pelas imagens, pelo rigor frásico, pela candura e poder de observação das coisas da natureza e da natureza humana, Bettencourt Pinto vem dizer-nos o óbvio: de facto, quando falamos de poesia portuguesa não podemos continuar a ignorar o que na diáspora se escreve. Direi mesmo que, para que esta colecção e outras iniciativas deste género tenham um franco reconhecimento e um alcance maior, se impõe um encontro, ou um congresso, talvez, dedicado à poesia lusófona. Sem preconceitos nem polémicas fúteis (saber se o termo ‘lusofonia’ tem ou não tem um eco pós-colonial – isso afasta-nos do essencial). Pensar e valorizar a expressão literária que em português se faz, é isso que está em causa. Assumindo, claro, a multimodal plasticidade da língua que é de Camões porque é de Drummond, de Craveirinha e de Luandino, porque é língua escrita em vários ‘português’. Ler e dar a ler estes poetas que, fora de Lisboa e do Porto e de outras zonas de influência, em muito contribuem para que a nossa poesia e língua permaneçam vivas num mundo cada vez mais pobremente anglófilo.

A poesia de Eduardo Bettencourt Pinto, num volume belíssimo, com prefácio iluminador de Onésimo Teotónio Almeida, nasce de terras angolanas. Angolano, de facto, o autor de *Cântico Sobre uma Gota de Água*, nasceu na Gabela, Sul de Angola, radicou-se no Zimbábue, mas em 1976 foi para Ponta Delgada. Desde 1983 está radicado no Canadá. Não é a primeira vez que oço falar deste poeta.

Noutra ocasião, há anos, referi-o como sendo uma das vozes herdeiras da de Eugénio de Andrade. Este volume confirma essa minha impressão. Onésimo Teotónio tem a presciência de, no prefácio que assina, dar voz ao autor através da transcrição de emails trocados com Bettencourt Pinto, os quais, na verdade, dariam um belíssimo diário. Dessa leitura prefacial deduz-se uma ideia central: estamos na presença dum poeta exigente. Nas suas próprias palavras: “Escrevo. Labuto a pedra com o cinzel mais puro, o das essências da memória.» Essa imagem, a da pedra e a do cinzel, proximam esta voz, como disse já, da de Eugénio de Andrade, defensor dum ideal poético assente nesse *ostinato rigore* que Bettencourt Pinto faz também seu. Logo o poema de abertura, “Música” delinea (e delimita) os termos desta poética: “Entrega aos dedos/ o domínio da arte// Pega na guitarra/ - cada sílaba/ um acorde.// Escuta a música/ entre os dedos/ Um bolero é isso.” (p.49). Música, ritmo, versos curtos, um desenho estrófico a fazer lembrar certa poesia pura, como se no branco da página valesse mais o que dessa brancura irrompe – o poema cauto, medido – que a verborreia que, hoje, vemos aí em tanto texto que se diz poesia, isso caracteriza a estesia deste poeta.

De resto, a música parece ser um *leitmotiv*, a par do tema da amizade e do tema da escrita, que anima o caudal rítmico do volume. A música da poesia transforma em templo aquilo que foi pedra, lê-se. Mas num outro poema a guitarra faz ecoar um “mundo mais escuro/ junto ao coração”. Da lição eugeniana há mesmo um poema revelador, “As Palmeiras de Eugénio”, onde Eduardo figura o poeta de *Mar de Setembro* como alguém “curvado sobre os ramos/ das palavras”, numa intersecção imaginística que lembra, sem dúvida, a arte do cantor de “Green God”: as palavras são estorninhos, Eugénio ouve a voz da mãe, ou então o seu canto “confunde-se com a cal das paredes” (p.55). O sul é, assim, associado à luz da poesia, tornando-se mito, ou, noutra lugar, vinho. Poesia, sempre associada, na verdade, à natureza e ao nosso entendimento dela (“Uma palavra às vezes chega como um pássaro./ Voa em redor da mão e canta./ Ama-te mais e para sempre/ como a luz que arde no mar” (p.211), é a palavra, móbil da memória, outro tema primacial.

Poesia lábil, sensível, Eduardo Bettencourt Pinto como

que reescreve toadas reconhecíveis: não só Eugénio, mas também Sophia (o mar, a ilha, certa nostalgia que reflete o tempo e sua usura), e ainda António Ramos Rosa, seja no idealismo feminino, seja no motivo da casa. Em outros poemas, por exemplo os da secção “A Cor Sul dos Teus Olhos” (as secções apontam para volumes já publicados, restaurando título e poemas), Knopfli é convocado em epígrafe, como em epígrafe é convocado Philip James Bailey, convidando o leitor à compreensão das razões de uma poesia que se move entre o lirismo mais intimista e a contemplação do mundo circundante. Esse gesto citacional dá-nos a chave com que penetrar noutros poemas mais descritivos, mais longos, próximos da arte de testemunho que lemos no autor de *Monhé das Cobras*, e onde Sena é muitas vezes o subtexto. Bettencourt Pinto é um poeta culto, não ignorando o diálogo com esses subtextos.

Porém, discreto mesmo quando cultiva o poema longo (os 50 poemas numerados de “Menina da Água – cantanta em B Menor – Nordeste, S. Miguel, Açores” é, no limite, um longo poema, extremamente bem construído em torno do símbolo da ilha e onde se deixa a tese desta poesia auto-analítica: *o tempo ressoa/ nas diurnas sementes da terra*) o autor de *Cântico Sobre uma Gota de Água* fá-lo de maneira a não trair o ideal de poesia ancorada em relâmpagos, em imagens naturalistas. Qualquer coisa de António Osório perpassa na voz de Bettencourt Pinto, especialmente a observação dos seres mais humildes (“Os caninos, é certo, têm a pureza/ do que é leve e respirável, e uma nobreza/ tão humilde”) e do mundo evanescente. Mas na visão intensa e cândida do poeta angolano-açoriano há uma dimensão outra que o torna independente em relação aos mais diversos mestres: a pessoalíssima capacidade de, metaforicamente, chegar a sínteses belíssimas: “As marcas da sombra/ [...] / uma mão cheia de vento sobre o teu ombro/ e o cão do crepúsculo a correr adiante de nós” (p.225).

Ficha Técnica:

Autor: Eduardo Bettencourt Pinto

Livro: *Cântico sobre uma gota de água*

Preço: 22 euros

Alguém terá de morrer



**CRÓNICA
DA CALIFÓRNIA**
Luciano Cardoso

Dos meus dez aos trinta e tantos anos de idade – metade lá (emigrei aos vinte e dois) metade cá – fiz do palco o meu espaço predileto com fantásticas vivências colhidas de fabulosas experiências artísticas que muito enriqueceram o meu mimoso amadurecer pela vida fora. O teatro amador, nas suas diversas formas, através de variadas peças em que me envolvi, ora representando, ensaiando ou até escrevendo, deu-me a esplêndida oportunidade aliada ao imenso prazer de fazer bons amigos radiantes por poderem juntar o útil ao agradável que foi convivermos gostosamente partilhando do melhor que temos para dar e nunca devemos esconder – os nossos dons pessoais, independentemente de serem mais ou menos brilhantes aos olhos de quem nos aprecia.

Ao fazer agora as contas do muito tempo que “perdi” ou, melhor dizendo, investi nas inúmeras iniciativas dos meus tempos livres e não só, chego facilmente à conclusão que só ganhei. Admito que até possa ter perdido algum dinheiro, mas confesso nunca me ter sentido tão rico. Compensa sempre darmos voluntariamente aos outros um pouquinho do melhor que somos. E eu posso dizer que sou um tipo muito feliz por ter dado, de mil amores, esse meu melhor em todas essas experiências teatrais em que me integrei na companhia de gente que me ficou no coração. Tantos amigos e amigas, uns mais do que outros, naturalmente, marcaram-me para o resto dos meus dias. Mesmo deixando de nos contactarmos com a assiduidade que gostaríamos, ficou-nos o gratificante consolo que não nos sai de cá de dentro, e isso é o que importa.

Cada peça, cada espetáculo, cada grupo teve o seu impacto muito próprio nesta já longa caminhada do meu saboroso viver. Não vivo do passado, mas dessem-me agora um texto para voltar a ensaiar e eu, de momento, escolheria “Alguém Terá De Morrer” (muitíssimo bem tecido por Luís Francisco Rebelo). Porquê? Porque continuo intrigado com este incómodo diálogo entre a salutar vontade de viver e o amargo medo de morrer. Imaginemos que, às tantas, à porta do nosso harmonioso lar, onde levamos uma vida a gosto, nos bate um misterioso Desconhecido (papel que interpretei) com um chocante ultimato – “antes da meia-noite, nesta casa, alguém terá de morrer.” Já lá vão quase quarenta anos, quando tive a felicidade de juntar um formidável grupo de amigos na representação dessa aliciante peça que nos fez aliar a amizade ao talento bastante aplaudido nos palcos comunitários das nossas vidas então a sorrirmos-nos às mil

maravilhas.

O maravilhoso desejo de viver, é-nos absolutamente indispensável enquanto por cá andamos porque a morte ameaça-nos a qualquer instante. Tudo fazemos para a evitar, mas nada podemos quando ela decide levar-nos consigo. A sorte que nos resta no fim é sabermos se, de facto, nos calhará uma despedida mais ou menos tranquila deste mundo, porque ninguém quer ver à sua frente o azar duma daquelas arrepiantes doenças prolongadas em luta dramática até ao nosso último suspiro. Infelizmente, o meu bom amigo, Élio Paiva, foi-se nestas derradeiras e penosas circunstâncias. Partiu há poucos dias, após dois anos e tal de combate inglório contra um agressivo cancro pancreático. Na peça, “Alguém Terá De Morrer”, o Élio interpretava o papel de filho do nosso também já falecido amigo, Artur Cunha de Oliveira. Aprendi imenso dos dois e jamais esquecerei o calor emocional dos ensaios aperfeiçoando os diálogos acesos entre ambos sobre quem deveria morrer primeiro.

Élio Paiva nasceu na pitoresca localidade de Verde Milho, ali nas redondezas da formosa Ria de Aveiro. Emigrou ainda miúdo e quis o destino que nos encontrássemos cá, em San Leandro, ainda com a vitalidade de jovens entusiasmados em subirem ao palco. Fizemo-lo em dois espetáculos muito aplaudidos pelos salões comunitários da Califórnia na década de oitenta, criando fortes laços de amizade duradoura. A vida dá os seus saltos repentinos e deixámos de nos ver, mas nunca de conversar. O Élio era um ótimo conversador e, ao longo dos anos que se seguiram, passamos longas horas ao telefone sem nunca descurarmos a boa disposição por sermos dois tipos bem-humorados e amantes dumas boas gargalhadas fosse lá sobre o que fosse. Elas apareciam-nos naturalmente, sobretudo quando a conversa descaía para o campo do futebol. O Élio foi árbitro, treinador e o seu filho, Michael, destacou-se como um bom jogador na equipa da universidade Cal State de Hayward. O nosso conversar aquecia por aí, mas escaldava ao passar pela Liga Portuguesa.

Embora sendo adepto natural do seu querido Beira-Mar, histórico clube da região aveirense, Élio Paiva ia facilmente à Lua com a sua paixão pelo Futebol Clube Do Porto. Ora, eu, que também vou longe pelo meu Benfica – imagine-se até onde não chegavam os nossos quentes bate-papos após um renhido Benfica-Porto, como foi o caso recente, em que a equipa do norte, à semelhança do que aconteceu em 2011, se sagrou campeã nacional no Estádio da Luz. Claro que não me agradou a vitoriosa festa azul e branca, mas é de muito bom grado que me apraz dedica-la agora ao meu bom amigo proibido para sempre de saborear as simples alegrias da vida.

Bem sabemos que a morte é cruel e não nos perdoa, como aprofundava a peça “Alguém Terá de Morrer”, contudo – felizmente – e enquanto esse azar não nos bater à porta, alguém terá também de ficar por cá a recordar o melhor de quem antecipadamente se foi, para nosso profundo desprazer.

ques, num dos nossos canais televisivos. Referindo a defesa de certa cidade pelos militares ucranianos, salientando o alto risco inerente à tentativa dos militares russos em nela entrarem, o nosso coronel explicou a causa desta dificuldade e do correspondente risco: os ucranianos, colocam-se nos terraços, nas varandas, nos andares, o que se constitui num forte meio de atingir quem tenta entrar em tal cidade à procura de alguém num lugar que desconhece.

Esta explicação, inteiramente correta, mostra o que facilmente se poderá ter percebido há muito: não existem prédios exclusivamente civis, mas sim também utilizados pelos militares ucranianos. Simplesmente, ao procederem deste modo, os militares ucranianos colocam as habitações dos moradores desses prédios em risco de morte. E como os militares russos conhecem tudo isto muito bem, o que fazem é bombardear os edifícios onde se acolitam, com elevada probabilidade, os seus adversários da Ucrânia. E é por ser esta a realidade que o número de mortos em cada edifício atingido é sempre muito baixo, incluindo escolas e hospitais.

E, em terceiro lugar, a chamada de atenção do coronel Carlos Mendes Dias para a violência que hoje se passa no território da Ucrânia, na sequência da grande batalha ora a correr. No termos do que se vai escutando aos nossos jornalistas, fica-se – os incautos, claro está – com a ideia de que a violência ali presente é coisa singular, mesmo única. De modo que Carlos Mendes Dias, com oportunidade, lembrou o bombardeamento de Dresden, proposto a Eisenhower pelo criminoso de guerra, Arthur Harris, logicamente conhecido no seu ramo militar inglês como o Carniceiro. Bom, numa noite, foram mortos 39 000 pessoas. De resto, Eisenhower ainda tentou demover o Carniceiro de tal ideia, mas a sua persistência e a pressão Montgomery levaram a melhor. Numa só noite, portanto, 39 000 mortos. Naturalmente, a vida continuou a correr.

Enfim, foram três momentos deveras esclarecedores, todos inteiramente verdadeiros, mas que permitem compreender o que raramente é explicitado. Em todo o caso, para lá da democracia, todos a grande comunicação social (dita) livre... É isso: éu quér’áplaudir!!



**DESDE LISBOA
PARA AQUI**
Hélio Bernardo Lopes

Momentos Importantes

O acompanhamento da grande comunicação social permite, para quem estiver atento, a tomada de conhecimento de dados muito relevantes para a compreensão do que está hoje a passar-se no mundo e do sentido do seu movimento por estes dias. Ora, nestes últimos, houve três momentos muito significativos: do académico Francisco Louçã e dos coronéis José Henriques e Carlos Mendes Dias. Olhem-los, pois.

Em primeiro lugar, as palavras de Francisco Louçã, no seu mais recente TABU. Depois de se ter levantado, a fim de expor o que se continha nos gráficos que apresentou, quando já regressava à mesa de trabalho, Louçã lá salientou, pleno de razão, que, pelo modo como o mundo se está a desenvolver – 10 pessoas dispõem de uma riqueza igual a metade da totalidade mundial –, se está também a dar uma degradação do valor da democracia.

Na altura não havia ainda surgido esta nova vaga, hoje posta a correr nas televisões, sobre o regresso do serviço militar obrigatório. Uma ideia há muito a germinar, de parceria com o aumento, a todos os níveis, das prebendas que em tempos já existiram e que, graças à liberdade conseguida, viu ser posto um fim. Uma ideia que surge, de modo concomitante, com a escolha do tal futuro juiz do nosso Tribunal Constitucional. No meio de tudo isto, esta evidência forte: a imagem da democracia está em queda por quase todo o mundo, ao mesmo tempo que, com um democrata na Casa Branca se caminha, a passos largos, para a guerra no mundo. É caso para que se diga: éu quér’áplaudir!!

Em segundo lugar, as breves palavras do coronel José Henri-

Lembrando a solenidade do Corpo de Deus

“Caminhar com Cristo, é muito mais importante do que ver Cristo Passar”



**DO OUTRO LADO
DO ATLÂNTICO**
Rogério Oliveira

A IGREJA CATÓLICA, CELEBRA, este mês de Junho, a Solenidade do “Corpo de Deus”, dia 16 (feriado nacional).

CRISTO RESSUSCITOU. Os evangelistas testemunham-nos. As pessoas foram-se “contagiando” umas às outras. Temos que nos abrir à Palavra e ao Espírito de Jesus Cristo.

DIANTE DE JESUS A MORTE MORREU, expirou diante da sua Fidelidade à Vida, desapareceu, derrotada pela obediência filial que se realizou, na sua doação a Deus e aos irmãos. O pão e o vinho, são os sinais escolhidos pelo próprio Jesus, para significar a entrega radical da sua vida. O “Corpo e Sangue de Cristo”, como linguagem bíblica, para dizer a Vida de Jesus Ressuscitado presente à sua Comunidade, de maneira privilegiada, no Alimento da Eucaristia! Temos que nos abrir à Palavra e ao Espírito de Jesus Vivo.

O “ELE ESTÁ VIVO E ESTÁ CONNOSCO” acontecia dentro deles (apóstolos), como um apelo muito forte, a viverem de outra maneira. Pedro em Jerusalém, na manhã de Pentecostes, afirmou: Foi ESTE Jesus que Deus ressuscitou e disso nós somos testemunhas.

HOJE, SOMOS NÓS, A ANUNCIAR ESTA MISSÃO, de sermos Corpo de Cristo Ressuscitado na história. Por isso, o Mundo pede-nos, constantemente, as “razões da nossa Esperança”, e nós temos que, por amor a Cristo, saber responder, sendo mediação do encontro com o mundo, e instrumento da sua acção. Para isso, temos de amadurecer, sempre, mais a nossa Fé.

AGORA, FALAR DE EUCARISTIA já não é apenas ver Jesus de Nazaré que está a partir o pão numa refeição pascal, na casa de uns amigos! Porque um Ressuscitado é sempre nosso conterrâneo. É neste gesto do “Pão Partido” que os companheiros de Emaús reconheceram o Mestre.

SE NÃO TIVESSE ACONTECIDO RESSURREIÇÃO, NÃO HAVIA EUCARISTIA. Teria havido apenas uma Última Ceia. Mas, porque a Eucaristia é uma celebração memorial de Jesus Cristo, na sua condição de Ressuscitado, a Última Ceia deixou de ser para se tornar a Primeira Ceia!

“BENDITO SEJA DEUS QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO!” – esta é a primeira frase que a Comunidade proclama quando se reúne para celebrar a Eucaristia. Mas... já repararam que se perguntarem, no fim da Eucaristia, quem é que se tinha sentado ao vosso lado, muitas vezes não saberiam responder?!!

AINDA NOS FALTA DESCOBRIR, a alegria de sermos Comunidade. “ONDE DOIS OU TRÊS REUNIREM EM MEU NOME, EU ESTAREI NO MEIO DELES!” eis o que nos diz Jesus lembrando-nos, continuamente, que não há verdadeira experiência do seu Amor se não houver Comunidade consagrada ao seu nome. Quando nos reunimos para celebrar Eucaristia, a Comunidade reunida é o primeiro e mais eloquente sinal da presença de Jesus Cristo entre nós. Esquecemo-nos disso tantas vezes, não levantando os olhos para mais ninguém, para os restantes rostos de Cristo que fazem Comunidade. A não ser, claro, para repararmos nos que não fizeram as vénias em condições

TEMOS DE TER A CORAGEM DE MUDAR. Em todas as eucaristias, pedimos isto:- “Lembra-vos, Senhor, da vossa Igreja, dispersa por toda a terra, e fazei-a mais perfeita” Mas é preciso fazermos da “piedadezinha” que não rasga caminhos de Evangelho na nossa vida, e assumirmos a nossa própria oração dos membros vivos do Corpo de Cristo no mundo, que é a Igreja que somos nós!

COM CORAGEM, temos que abrir-nos à Palavra e ao Espírito de Jesus Vivo, para que aconteça em nós a verdadeira conversão que nos faz falta. Converter-nos é “virar do avesso”, deixar a “casca” das coisas e vivê-las pelo “lado de dentro” para as tornar mais conformes à vontade de Jesus Cristo. QUE OUTRA VIDA-VITALIDADE TERÁ CRISTO RESSUSCITADO para dar aos que com ELE comungam se não a sua, que uma Vida no Espírito?





HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Exercício Físico e Saúde Mental

A associação entre o exercício físico regular e a boa saúde mental não deve ser novidade para qualquer leitor desta publicação e já foi tema de conselhos anteriores. Mais recentemente assistiu a uma palestra conferida pela dra. Anna Szcze-gielniak, da Faculdade de Medicina da Silésia, em Katowice, Polónia, sobre o que há de novo neste assunto. Os números falam por si: Só metade dos adultos nos EUA fazem exercício aeróbico regular, e menos de um quarto dos alunos do Liceu ("High School") fazem as atividades próprias para a sua idade, de acordo com os *Centers for Disease Control and Prevention*.

Perguntará o/a leitor/a qual é afinal o benefício do exercício em termos de saúde em geral e emocional em particular? Benefícios são muitos: Redução do stress e ansiedade, melhoria da qualidade do sono, melhor estado de espírito com menos sintomas depressivos, melhoria das funções cognitivas (memória e raciocínio), menor risco para demência e Doença de Parkinson, e claro, perda de peso.

Os especialistas nesta matéria continuam a recomendar 150 a 300 minutos de exercício moderado aeróbico por semana, com a recomendação de 60 minutos de atividade diária para jovens em idade de fim do liceu. Infelizmente, os médicos muitas vezes limitam-se a fazer uma simples recomendação aos seus pacientes que tentem fazer mais exercício. Eu também me sinto culpado, e devia fazer mais por isso. Claramente, a simples recomendação não é suficiente e por esse motivo raramente produz resultados.

Os técnicos de saúde deveriam trabalhar mais ativamente com os seus pacientes e recomendar começar por receitar exercício em pequenas quantidades, mas bem estruturado e com propósito, com a meta do aumento gradual da atividade. Segundo a palestrante "o mais importante é dar início ao programa de exercício". Ao paciente cabe a escolha da hora do dia em que tipicamente se sente com mais energia e um tipo de exercício de que goste. As aplicações dos modernos telemóveis ou relógios pode ser de bastante utilidade pois medem e organizam as atividades, dando informações sobre as metas conseguidas, o que é um incentivo.

A propósito de incentivos, no passado recomendei que tente uma parceria com uma pessoa amiga. Isto ainda pode ser verdade, mas hoje sabe-se que muitos pacientes se queixam que isso pode descarrilar o seu plano de exercício. Alguns parceiros acabam por ser uma má influência, e serão melhor companhia para o café ou ver televisão, em vez de o encorajar a dar uma volta ao parque.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Conheço uma pessoa que tem o marido na prisão. Ela não trabalha e tem dois filhos menores. Será possível eles terem alguma assistência do Seguro Social enquanto ele estiver preso?

R. - Não, não é possível. Se o marido não estivesse a receber benefícios do Seguro Social antes do seu prisãoamento, os benefícios não poderiam ser pagos durante este período. Se a esposa e os filhos estavam a receber benefícios do Seguro Social antes da prisão, os benefícios continuariam durante o período de prisão para ela e seus filhos. Se não estivesse a receber benefícios, ela deve contactar o departamento de Serviços Sociais (Welfare) na sua área para informação sobre programas de assistência.

P. - Tenho 61 anos de idade e recebo benefícios do Seguro Social por incapacidade. Quando é que devo requerer a minha reforma?

R. - Não há nada a fazer na sua situação. Os seus benefícios continuam a mesma. O que vai acontecer, ao atingir a idade de reforma completa, o seu benefício será pago do fundo de reformas em vez do fundo de benefícios de incapacidade. O montante será o mesmo, porque já está a receber como se fosse a sua reforma completa.



CON-SUL-TÓRIO JURÍ-DICO



JUDITE TEODORO
Advogada em Portugal
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeteodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

As novas regras nos preços de saldo

O Decreto-Lei n.º 109-G/2021 de 10 de Dezembro veio transpor parcialmente a Diretiva da União Europeia 2019/2161, relativa à defesa dos consumidores, denominada comumente por «Diretiva Omnibus», alterando as normas vigentes relativamente ao regime jurídico das cláusulas contratuais gerais; da indicação de preços dos bens destinados à venda a retalho; das práticas comerciais com redução de preço nas vendas a retalho praticadas em estabelecimentos comerciais, com vista ao escoamento das existências, ao aumento do volume de vendas ou a promover o lançamento de um produto não comercializado anteriormente pelo agente económico, das práticas comerciais desleais das empresas nas relações com os consumidores, ocorridas antes, durante ou após uma transação comercial relativa a um bem ou serviço, dos contratos celebrados à distância e fora do estabelecimento comercial, e, por fim, o regime legal aplicável à defesa dos consumidores (Lei de Defesa do Consumidor).

De entre as alterações e novidades introduzidas o próprio legislador destaca e sintetiza-as da seguinte forma:

No que se refere às alterações efetuadas ao regime jurídico das cláusulas contratuais gerais, tipifica-se como contraordenação a utilização de cláusulas absolutamente proibidas nos contratos



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

O nome de um dos cônjuges não tem de ser incluído em "health proxy" e em "power of attorney"

P. - Resido em Cambridge, Massachusetts. Sou casada e temos três filhas adultas. Gostaria de contratar os serviços de um advogado a fim de prepararmos um "health proxy" e "power of attorney". Contudo, gostaria de incluir os nomes das minhas filhas nestes documentos mas não do meu marido. Será que a lei permite-me designar as minhas filhas e não do meu marido?

R. - A lei permite-lhe designar quem quer que seja. Uma pessoa casada não tem de incluir ou designar o cônjuge como titular dos referidos documentos acima mencionados.

com uso de cláusulas contratuais gerais e estabelecem-se as respetivas sanções, robustecendo-se, assim, as consequências associadas à utilização de cláusulas contratuais gerais abusivas e desincentivando-se mais fortemente o recurso às mesmas.

Passa a prever-se que qualquer indicação relativa a uma prática comercial de redução de preço, a respeito de bens destinados à venda a retalho, independentemente do meio de comunicação, deve indicar o preço mais baixo anteriormente praticado.

Introduzem-se novas regras quanto à indicação do preço mais baixo anteriormente praticado, passando a tomar-se por referência, para efeitos deste conceito, os preços praticados nos 30 dias anteriores à redução do preço, incluindo aqueles que o sejam em eventuais períodos de saldos ou de promoções, garantindo, assim, uma maior proteção dos consumidores face a práticas comerciais de redução de preço e um maior equilíbrio do mercado neste âmbito, salvaguardando-se simultaneamente, não obstante, a aplicabilidade de um regime apropriado aos produtos agrícolas e alimentares perecíveis e aos produtos em aproximação do fim da sua validade, por forma a desencorajar a ocorrência de desperdício alimentar.

Passa a impor-se a obrigatoriedade de exibição do preço mais baixo anteriormente praticado, por referência ao qual é realizada a prática de redução de preço, em letreiros, etiquetas ou listas nas quais os preços sejam afixados, deixando esta informação de ser alternativa à indicação da percentagem de redução de preço, a qual sempre poderá, todavia, ser incluída pelos operadores económicos nestas formas de afixação de preços.

Consagra-se uma noção mais ampla de «produto», passando este conceito a incluir não só bens e serviços, mas também conteúdos e serviços digitais, procedendo-se, por conseguinte, ao alargamento do âmbito de aplicação deste regime. Aditam-se, ainda, duas novas definições a este decreto-lei, relativas aos conceitos de «classificações» e de «mercados em linha».



wjfd.com

97.3 FM Desde 1975 50.000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte



ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Memorial Day Após a passagem do Dia da sua comemoração vamos falar dos que já partiram!

Todos na vida sabemos,
Não é preciso dizer,
Por muita força que temos
E saúde, vai morrer!

Cedo ou tarde, não se sabe,
Depende da situação,
Quem bem se cuida, lhe cabe,
Um pouco mais duração!

Ter um cuidado diário,
Ajuda mais a viver.
Mas, se há mal hereditário,
Há outros cuidados ter!

O certo, é que atualmente,
Sofremos o dissabor,
Não se pode estar doente,
seja que doença for!

Em tudo existe receios,
Cada vez aumentam mais,
Os hospitais, ou estão cheios,
Ou faltam os profissionais!

Os médicos e enfermeiros,
Também sofrem estes danos,
Expostos, são os primeiros
No contacto, são humanos!

Mas, o que eu quero falar,
Com um desgosto profundo,
É o que anda a ceifár,
A população do mundo!

Além das doenças várias,
Guerras, loucas, sem motivo,
Revoltas desnecessárias,
Sem ter qualquer objetivo!

Coisa que também comove,
E com bastantes razões,
É o Covid dezanove,
Que já rapou uns milhões!

A ciência tem tentado,
Mas há ovelhas ranhosas,
Que tem dificultado,
Em ações bem pouco honrosas!

A ciência é quem entende,
Mas, há certos Sabichões,
Mudam, ninguém compreende
As verdadeiras razões!

Mandam por máscaras de novo,
Tira e põe, nunca se sabe,
Andam embalando o povo,
Tirando o mando a quem sabe!

Eles abrem bem a voz,
Como senhores da razão,
Pensando no "Venha a Nós"
Estendendo bem a mão!

E agora, um novo fraco,
Que já estão baralhando,
É, a vírus do Macaco,
Que, com força vem chegando!

Que o governo só se envolva,
Mostrando um bom governar,
A ciência que resolveva
Cada qual em seu lugar!

E agora, o que se passa,
De novo, o mesmo mal!
A mesma grande desgraça,
Por um menor, bem igual!

Já não há mais que fingir,
Como e com tenra idade,
Continuam a possuir
Armas de fogo à vontade!

Qualquer arma que encerra
Certa força, com certeza,
É uma arma de guerra,
E não arma de defesa!

Foi no Texas, tal passagem,
Que, custa-me a descrever,
Um genocídio selvagem,
Difícil de conceber!

Tudo isto que se faz,
Não dá para entender
Haja um humano capaz
Tal heresia fazer!

Coisas que para aí se faz,
Que, nem o Diabo é capaz!

P. S.

Quem tal genocídio faz,
Só poderá, na verdade,
Ser Diabo, um Satanás,
Um escarro da sociedade!

Meu pensamento é ruim,
Melhor, por aqui um FIM!



COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Bavaroise de Frutos Vermelhos

Ingredientes

1000 gr de polpa de frutos vermelhos; 25 gr de gelatina em folha; 500 gr de natas; 200 gr de claras; 300 gr de açúcar e 50 gr de álcool de morango ou outro fruto vermelho (facultativo)

Confeção: Meter a gelatina em bastante água fria, bater as natas a 3/4 isto quer dizer não muito batidas (onctuosa), e reserve no frigorífico.

Por numa caçarola não muito grande o açúcar com 30% do seu peso em água, e levar ao lume com um termómetro, por as claras num batedor e quando o açúcar atingir 115°C comece por bater as claras e quando o açúcar atingir 121°C deitar sobre as claras em fio sempre a bater.

Deixe bater até que fique morno quase frio, escorra a gelatina por num recipiente e levar ao microondas para derreter mas sem ferver, deitar nas claras sempre a bater, mas menos velocidade, depois juntar a polpa de frutos e deixar misturar.

Retire do batedor e incorpore delicadamente as natas batidas. Pode moldar em formas de aro redondo com um massa de pão-de-ló e levar ao congelador para prender.

Biscoitos de Amêndoa

Ingredientes

250 grs. de amêndoas pelada e moídas; 250 grs. de açúcar; 2 colheres de sopa de farinha de trigo e 3 claras de ovo

Confeção: Bater muito bem o açúcar com as claras. Adicionar a amêndoa, batendo sempre. Por fim, adicionar a farinha, formando uma massa homogénea. Depois de tudo bem amassado e ligado, tender biscoitos com o feitio de SS e passar estes por açúcar pilé. Dispor os biscoitos em tabuleiro bem untado com manteiga e levá-los ao forno quente a cozerem.

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 09 DE JUNHO SEGUNDA, 13 DE JUNHO

18:00 - TELEJORNAL

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A IMPOSTORA

18:30 - A IMPOSTORA

19:30 - VARIEDADES

19:30 - SHOW DE BOLA

20:00 - CONTA-ME

20:30 - PARA SEMPRE

20:30 - PARA SEMPRE

21:30 - A OUTRA

21:30 - A OUTRA

22:30 - IGREJA UNIVERSAL

22:30 - IGREJA UNIVERSAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 10 DE JUNHO

TERÇA-FEIRA, 14 DE JUNHO

18:00 - TELEJORNAL

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A IMPOSTORA

18:30 - A IMPOSTORA

19:30 - FINANÇAS E PLANOS

19:30 - TELEDISCO

20:00 - VIDAS LUSO-

20:30 - PARA SEMPRE

AMERICANAS

21:30 - A OUTRA

20:30 - PARA SEMPRE

22:30 - IGREJA UNIVERSAL

21:15 - JUDITE TEODORO

23:30 - TELEJORNAL (R)

21:30 - A OUTRA

22:30 - IGREJA UNIVERSAL

QUARTA-FEIRA, 15 DE JUNHO

23:30 - TELEJORNAL (R)

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A IMPOSTORA

SÁBADO, 11 DE JUNHO

19:30 - VOCÊ E A LEI/

2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER

À CONVERSA C/ ONÉSIMO

18:30 - MESA REDONDA

20:00 - GLOBAL

19:30 - VARIEDADES

20:30 - PARA SEMPRE

20:00 - TELEDISCO

21:30 - MISSA

21:00 - VARIEDADES

22:30 - VARIEDADES

23:00 - IGREJA UNIVERSAL

DOMINGO, 12 DE JUNHO

23:30 - TELEJORNAL (R)

14:00 - PARA SEMPRE

(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)

19:00 - MISSA DOMINICAL

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

20:00 - VARIEDADES

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais
perto de si!

Receba em qualquer parte
do mundo amuletos de
proteção contra a
inveja, mau olhado e
energias negativas.

Centro
Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR
Amor: Invista mais na sua relação. Saiba agir com prudência e sabedoria.
Saúde: Não se desleixe, cuide de si.
Dinheiro: Pense melhor antes de gastar o seu dinheiro.
Números da Sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 49

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL
Amor: Vida familiar favorecida. No amor, reina a união e a cumplicidade.
Saúde: Dê mais atenção aos seus pulmões, não fume e evite ambientes poluídos.
Dinheiro: Conseguirá dar resposta a tudo o que lhe pedem.
Números da Sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT
Amor: Tudo na vida tem uma solução, não desanime perante as desilusões.
Saúde: Aprenda a conhecer-se melhor. Evite enervar-se. Os seus níveis de stress estão muito elevados.
Dinheiro: Situação financeira mais instável, seja comedido.
Números da Sorte: 7, 11, 18, 25, 47, 48

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN
Amor: Acontecimentos inesperados deixarão o seu coração sobressaltado.
Saúde: Vigie a tensão arterial, tendência descontrolada a este nível.
Dinheiro: Será confrontado com surpresas no trabalho. Mostre-se flexível.
Números da Sorte: 7, 13, 17, 29, 34, 36

TOURO - 21 ABR - 20 MAI
Amor: Um amigo pode declarar uma paixão por si, trazendo novo alento ao seu coração.
Saúde: Vigie a sua alimentação.
Dinheiro: Pode ter uma nova proposta de trabalho.
Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO
Amor: Oíça o que o coração lhe diz e faça escolhas mais sensatas.
Saúde: Procure que a sua alimentação seja mais rica em vitaminas.
Dinheiro: Tem a possibilidade de duplicar rendimentos.

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV
Amor: Controle a sua impulsividade. Evite alimentar o ciúme e a possessividade.
Saúde: Dê mais atenção à sua saúde. Tendência para desgaste físico e mental.
Dinheiro: Procure desempenhar o trabalho de forma metódica e organizada.
Números da Sorte: 4, 6, 7, 18, 19, 33

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV
Amor: Diga a verdade, saiba ser honesto com os outros e consigo mesmo.
Saúde: Cuide melhor dos seus pés. Atenção ao risco de quedas.
Dinheiro: Poderá agora planear uma viagem.
Números da Sorte: 5, 25, 36, 44, 47, 49

GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN
Amor: Viverá momentos muito felizes e apaixonados a dois.
Saúde: Não coma muitos doces, tendência para diabetes.
Dinheiro: Pode apostar num novo projeto.
Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET
Amor: Dúvidas em relação ao amor, mas esta fase será passageira. Confie mais nas suas capacidades.
Saúde: Tenha maiores cuidados com os olhos.
Dinheiro: Possível contratempo que exigirá flexibilidade e capacidade de resposta rápida.
Números da Sorte: 1, 8, 17, 21, 39, 48

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ
Amor: A sua força interior será essencial para manter a vida em família equilibrada. No amor, terá maior poder de decisão.
Saúde: Cuidado com quebras de tensão.
Dinheiro: Momento favorável sob o ponto de vista financeiro.
Números da Sorte: 1, 8, 42, 46, 47, 49

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR
Amor: Bons momentos a dois. Apesar das contingências, supere sempre as dificuldades, vença os obstáculos e construa o seu caminho!
Saúde: Saiba dar uma resposta rápida a qualquer situação que surja.
Dinheiro: Mantenha o foco para conseguir atingir os seus fins.
Números da Sorte: 1, 3, 24, 29, 33, 36

Portugal goleia Suíça por 4-0 no segundo jogo na Liga das Nações 2022/23

A seleção portuguesa de futebol goleou dominando sua congénere da Suíça por 4-0, em encontro da segunda jornada do Grupo A2 da Liga das Nações em futebol, disputado em Alvalade.

William Carvalho, aos 15 minutos, Cristiano Ronaldo, aos 35 e 39, e João Cancelo, aos 68, apontaram os tentos da formação das 'quinas', que se tinha estreado com um empate a um golo com a Espanha, em Sevilha, na quinta-feira.

Na classificação do agrupamento, que apura apenas o primeiro para a 'final four', Portugal ascendeu ao primeiro lugar, com 4 pontos, os mesmos da Rep. Checa, que empatou 2-2 na receção à Espanha, terceira, com dois. Suíça: 0 pontos.

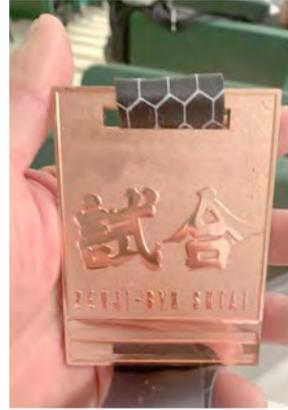


Karatecas portuguesas em estágio em New York

Os karatecas António Melo, Eduardo Bettencourt do Cranston Portuguese Club e Tony Cabral Balaia (das Bermudas) participaram no passado sábado, dia 21 de maio de 2022, num Estágio Técnico liderado pelo

O estágio teve duração de duas horas e meia, com a participação de 32 karatecas que, por instruções do Sensei Shiroma, praticaram Básico (kihon), Formas (kata) e FIM Kumite (kihon, Sanbon e Jiu). Em breve Sen-

sei Shiroma virá a Rhode Island para dar mais um Estágio a todos os karatecas que queiram participar e as inscrições estarão abertas para todos os indivíduos e Dojo que pratiquem Shotokan Karate-do.



Sensei Isami Shiroma 7º Dan da Japan Karate Association, a decorrer no N.Y. Sports Center, 4 City Place, White Plains, N.Y. Sensei Isami Shiroma é certificado pela J.K.A., instrutor Classe A, Juiz Classe A e Examinador Classe A.

Jurista Pedro Miguel Ribeiro eleito novo presidente da Académica

O jurista Pedro Miguel Ribeiro, de 51 anos, venceu sábado as eleições para a direção da Académica – Organismo Autónomo de Futebol (OAF), derrotando o atual presidente Pedro Roxo.

O candidato da Lista C obteve 625 dos votos (53%), contra 458 (47%) da Lista D, registando-se ainda 46 votos brancos e 21 nulos.

Pedro Miguel Ribeiro apelou à união em torno do clube e reiterou a proposta eleitoral de colocar a 'briosa' na I Liga no final do mandato de três anos.

"Vamos tentar elevar a Académica para o patamar que merece. Uma cidade como Coimbra não pode ter um clube na Liga 3, ainda mais um clube com a história e a expressão da Académica", frisou.

O antigo diretor-geral da formação do clube, entre 2011 e 2016, pretende "unir a Académica de uma vez por todas, porque só

unida é que consegue ser forte".

"A Académica tem de voltar a ser o clube de Coimbra para o mundo. Temos de ser ambiciosos para conseguirmos trazer a cidade e a academia para nós e daqui para o mundo", sublinhou o novo presidente.

O candidato vencedor, que tinha como lema uma "Académica com Futuro", aposta na recuperação financeira a curto, médio e longo prazo com base num empréstimo com duração de três anos e na criação de uma SAD baseada nos sócios e nas empresas da região e nacionais.

A lista C foi também a mais votada para a Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Conselho Académico.

A Académica era liderada desde há cinco anos por Pedro Roxo, que assumiu a presidência depois da saída de Paulo Almeida e venceu as últimas eleições.

Benfica defronta Reading em 09 de julho em Inglaterra

A equipa de futebol do Benfica vai defrontar o Reading durante a parte do estágio de pré-época que vai decorrer em Inglaterra.

Os 'encarnados' vão estar concentrados em St. George's Park, entre 08 e 14 de julho, sendo o encontro com os 'Royals' disputado no sábado, 09 de julho.

Os trabalhos das 'águias' têm início marcado para o centro de estágios do Seixal, em 27 de junho, já sob as ordens do novo treinador, o alemão Roger Schmidt.

No regresso de Inglaterra, os 'encarnados' vão participar no Troféu do Algarve, tendo pela frente os franceses do Nice e os ingleses do Fulham, treinados pelo português Marco Silva, em 15 e 17 de julho, respetivamente.

Após um particular com o Athletic Bilbao, em 22 de julho, em Genebra, o Benfica encerrará a pré-temporada com a disputa da Eusébio Cup, frente aos ingleses do Newcastle, no Estádio da Luz, no dia 26 de julho, numa partida que servirá de apresentação do conjunto lisboeta aos sócios.

O Benfica vai disputar a terceira pré-eliminatória da Liga dos Campeões, cujos jogos da primeira mão estão agendados para 02 ou 03 de agosto, enquanto a segunda partida terá lugar no dia 09 do mesmo mês.

Caso se qualifiquem, as 'águias' jogarão depois o 'play-off' de acesso à fase de grupos da 'Champions', em 16 ou 17 de agosto (primeira mão) e em 23 ou 24 de agosto (segunda mão).

Brewster Woods

Brewster, MA • 29 new affordable rental homes for families



Affordable and Voucher Programs

One, Two, and Three-Bedroom Apartments in a BRAND NEW modern community!

Anticipated Move-In Date: Fall 2022

Off-street parking, central laundry, tenant storage, on-site management & 24-hour emergency maintenance!

LOTTERY APPLICATION DEADLINE: July 1, 2022

Applicants for all units will be chosen through a lottery which will be held within 30 days of the deadline.

Application available for download at HAConCapeCod.org/lotteries

There are 7 units with Section 8 PBV Project Based Subsidies. Submit an application to the lottery for consideration for these units. Rent for Section 8 PBV will be 30% of household adjusted gross income. Preference to homeless applicants.

Household Size (# of people)	30% AMI—Project Based Section 8 (7 units)	60% AMI—Tax Credit (19 units)
1	n/a	\$40,860
2	\$23,340	\$46,680
3	\$26,250	\$52,500
4	\$29,160	\$58,320
5	\$31,500	n/a
6	\$33,840	n/a

Minimum Gross Annual Income Limits Based on Bedroom Size (for apartments without Section 8 PBV) unless tenant has a voucher:

Size	Minimum (60%)
1 Bedroom	\$31,179
2 Bedroom	\$37,392

Applicants below min. income but with sufficient assets to cover rent are encouraged to apply

MONTHLY RENT

Planned Monthly Rent (non Section 8 PBV / 811)

1 Bedroom	60%: \$1,094	Rent includes heating, cooling, water, sewer, electric
2 Bedroom	60%: \$1,312	

TO REQUEST AN APPLICATION

Email: CCRE@haconcapecod.org
Call: 508-771-5400 Ext 284

Visit: Housing Assistance Corporation
460 W Main St, Hyannis, MA 02601
Also available at the Brewster Town Hall and Brewster Ladies Library

Applications must be fully completed and received or postmarked by July 1st, 2022

Mail completed applications to:
Housing Assistance Corporation c/o Brewster Woods
460 W Main St, Hyannis, MA 02601
Or scan and email to: CCRE@haconcapecod.org

Affordable Home Rental Lottery



Serenity Apartments at Brewster
Age 55 and older community

Income Qualifications	Rent (Including Utilities)	Maximum Income Limits	
		1-Person	2-People
Studio (15)	\$1,261	\$54,450	\$62,200
Studio DLX (2)	\$1,311	\$54,450	\$62,200
1 Bedroom (9)	\$1,336	\$54,450	\$62,200
1 Bedroom Deluxe (1)	\$1,361	\$54,450	\$62,200

Units will be awarded by Management Company based on availability and/or waiting list past lottery



Where to find the application?

- Brewster Town Hall
- Brewster Ladies Library
- Online at haconcapecod.org/lotteries
- Housing Assistance office: 460 West Main Street, Hyannis

Application deadline:

Applications must be submitted by **5PM on July 1st, 2022.**

Applications must be complete with required documentation. Paper applications can be returned at Housing Assistance, 460 West Main Street, Hyannis, MA 02601.

For more information please email CCRE@haconcapecod.org or call 508-771-5400 EXT 284





MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



RUMFORD
Colonial
\$529.900



RIVERSIDE
Raised Ranch
\$399.900



RUMFORD
Colonial
\$499.900



EAST PROVIDENCE
Ranch
\$189.900



TIVERTON
2 moradias
\$419.900



RIVERSIDE
7 apartamentos
\$799.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$324.900



EAST PROVIDENCE
Bar/Loja
\$599.900



SEEKONK
Cape
\$289.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$149.900



PROVIDENCE
2 moradias
\$404.900



EAST PROVIDENCE
Ranch
\$279.900



EAST PROVIDENCE
Ranch
\$199.000



PAWTUCKET
Ranch
\$219.900



PROVIDENCE
2 moradias
\$599.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$349.900



EAST PROVIDENCE
Cottage
\$239.900



SWANSEA
Raised Ranch
\$329.900



SEEKONK
Ranch
\$399.900



RIVERSIDE
Ranch
\$369.900

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”